ANO 32. QUARTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1952 N.º 10.565

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Malhar em ferro frio

Justificando a teimosia na consecução dum fim, diz-se frequentemente: água mole em pedra dura tanto bate até que fura.

Ora aqui está um principio errado, quando entendido dum modo absoluto.

Batendo até rachar ou abrir uma fenda talvez, mas onde se vai parar com as consequências?

Porque o que tem de ficar na consciência fica, não é preciso exercer pressão: basta deixar lá o disco bem gravado.

Isto vem ainda a propósito da propriedade literária.

A convenção vigente, de Bruxelas (1948) contém, efectivamente, algumas normas valiosas, mas falta-lhe o complemento internacional ou, pelo menos, a regulamentação das leis internas.

Com efeito, subsistem várias incertezas na compreensão dos direitos de autor, designadamente no que respeita á execução.

Continua a noção de que o individuo que compra um livro, por exemplo, além de o poder ler, leva no bolso todos os direitos do autor, como aquele que compra um disco para tocar em casa ou para gozo próprio fica ipso facto autorizado a tocá-lo para o publico ou fazer dele um instrumento de exploração.

Não se atribui ao autor o lugar que lhe é devido, apresentando-se muitas vezes como uma figura secundária, por exemplo num cartaz de teatro ou de cinema, onde—salvo raras excepções—tudo figura, desde os mecanicos aos cabeleireiros, em letras ou sinais mui visiveis, e o autor vem quase sumido ou surge como um intruso ou simples nota á margem.

E, contudo, quando lhe perguntaram: «O que é o Teatro?», bem respondeu Carlos Doullin: «E' um belo texto!» Pois que o pensamento é que domina e, se é forte, impõe-se até contra as deselegancias do trajo ou os aleijões da interpretação.

Há necessidade de estabelecer acordos no sentido de tornar rápido e, sobretudo, económico o transporte de livros—condição que vale mais para o

DIAS FERREIRA

(Continua na página seguinte)

Como de costume nos anos anteriores, não se publica ámanhã o

Diario de Lisbôa

encontrando-se fechados os nossos escritórios e oficinas

O COMANDANTE-ADJUNTO DA N. A. T. O. EM LISBOA

O marechal Montgomery

esteve hoje na Escola do Exército

onde preleccionou aos oficiais

sobre a arte de conduzir soldados

Montgomery passando revista ao corpo de alunos

O marechal Montgomery consagrou a sua manhã de hoje á Escola do Exército, onde chegou ás 9 e 30, acompanhado pelo sr. coronel Luís de Pina, adido militar português em Londres. A entrada fez-se pelo portão do Largo General Pereira de Eça, onde formava, com bandeira, banda e musica, uma companhia de cadetes, que prestou ao marechal as honras devidas.

A' entrada, receberam o ilustre visitante os srs. general Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército, e brigadeiro Correia Leal, comandante da Escola do Exército, os quais acompanharam o marechal ao gabinete do comando, onde se encontravam os srs. ministros da Defesa e do Exército e general Frank Camm, chefe da Missão Militar Americana em Portugal.

Após breve troca de cumprimentos, o marechal, acompanhado pelos ministros portugueses, generais e outros oficiais, principiou uma demorada visita á escola em pleno funcionamento, depois de assinar o Livro de Honra daquele estabelecimento. Entrou em algumas salas, onde assistiu ás lições que estavam a ser dadas, perguntando com frequência ao sr. coronel Luís de Pina pormenores sobre a natureza dos trabalhos a que assistia e mostrando-se muito interessado pelas normas do ensino.

Depois de se demorar em outras dependências, em visita atenta de verdadeira inspecção, o marechal atingiu os campos de instrução ao ar livre e começou por presenciar uma lição de ginástica, durante a qual se interessou, não por aspectos de conjunto, mas pelos pormenores da preparação fisica de cada um dos futuros oficiais. Assistiu depois á instrução prática dos cursos de artilharia e de metralhadoras, observando especialmente a rapidez com que os alunos manejavam o material e a segurança com que o faziam. De quando em quando, acompanhado apenas pelo nosso adido militar em Londres, o marechal, como simples particular, perdia-se por uma arrecadação ou por qualquer outra dependência, a fazer perguntas ou a observar a organização dos serviços com uma meticulosidade que se harmoniza perfeitamente com a sua forte personaliadde de grande chefe militar e de criador de exércitos.

Montgomery passou depois ao campo de obstáculos, onde presenciou uma lição de equitação e de saltos, exibição aliás muito feliz, que o marechal classificou de «perfeita demonstração», sem deixar de se referir ao crepusculo da cavalaria na guerra moderna.

Era quase meio-dia. O vencedor de El Alamein andava a pé havia duas horas e meia, sem demonstrar a minima fadiga. Antes pelo contrário, a sua vivacidade parecia maior e o seu interesse mais forte, á medida que a visita prosseguia.

Minutos depois, com todos os professores, instrutores e outros oficiais reunidos na sala do conselho, o marechal deu entrada ali para receber os cumprimentos do corpo docente. Usou então da palavra o sr. brigadeiro Correia Leal que falou em inglês. Agradeceu a Montgo-

(Continua na página central)

O FUTURO DA ALEMANHA — (2)

A integração da Alemanha

na Comunidade Europeia

é um passo para a realização dos seus objectivos nacionais

PARIS, Abril—Se o chanceler Adenauer fosse sincero, se pensasse apenas em ver a Alemanha Ocidental integrada na Comunidade europeia, sem se preocupar com as consequências dessa politica nas relações entre o seu pais e aU. R. S. S., então teremos de admitir, igualmente, que ele dispõe de outros métodos para conseguir a unificação da Alemanha, pois segundo a sua própria confissão é esse o objectivo supremo que a sua politica visa. A ser assim, em que consistem esses métodos?

O chanceler Adenauer e os seus conselheiros politicos e militares entendem que a questão da unidade alemã, a alcançar pela via diplomática, foi já ultrapassada numa conjuntura internacional caracterizada pela tensão russo-americana e pela orientação atlantica dos Estados Unidos.

Se, como o chanceler declarou recentemente, a nota soviética de 10 de Março constitui um grande motivo de atracção para a população alemã (no sentido de que abre novas perspectivas á liquidação pacifica dos problemas germano-russos) a orientação atlantica dos Estados Unidos exaltou a imaginação dos nacionalistas alemães que dominam a cena politica em Bonn. Estes sobreviventes da concepção do «Drang Nach Osten» pensam, sem duvida, que surgiu uma oportunidade para ressuscitarem a missão alemã a Leste.

Até os Urais

As afirmações feitas, durante a sua visita aos Estados Unidos, pelo ministro dos Estrangeiros

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A despedida comovente

que teve em Damão

o ministro do Ultramar

A BORDO DO AVISO «GONÇALO VELHO», 30.—A população de Damão despediu-se entusiasticamente do sr. comandante Sarmento Rodrigues, no momento em que o ministro do Ultramar embarcava na praia para o «gasolina» da Armada que o trouxe para bordo deste navio. O troar das bombardas não logrou abafar as vozes dos Portugueses de Damão, que viveram horas do maior fervor patriótico com a visita daquele membro do Governo.

Acompanharam o sr. comandante Sarmento Rodrigues até ao «Gonçalo Velho» o sr. capitão Magalhães Correia, governador de Damão e sua esposa, além de outras entidades. Damão fica a quatro milhas, mas apesar disso, durante a primeira hora de navegação, rumo a Diu, o «Gonçalo Velho» foi acompanhado por dezenas de barcos com Portugueses que quiseram dizer o ultimo adeus em pleno mar, não se importando com os riscos que corriam ao atravessar a dificil barra. Alguns vieram em pirogas e muitos, para resistir ao calor, lançavam-se frequentemente ao mar, para logo voltarem aos barcos.

A chegada a Diu está marcada para hoje, ás 7 horas. A grandeza desta praça e a histórica legenda do que ela representa muito há-de impressionar, mas nada poderá apagar da recordação de todos a apoteótica recepção dispensada ao sr. ministro do Ultramar pela boa e leeal gente de Damão, que teve para a sr.ª de Sarmento Rodrigues gestos de inequivoca simpatia, afirmando que a ilustre senhora era a melhor das mensagens que as mulheres da Metrópole poderiam ter enviado ás suas compatriotas que tão longe vivem.

O dia de ontem foi fértil em manifestações de caracter patriótico. A recepção que se seguiu ao jantar no palácio do Governo constituiu elegante reunião que, se não fora a presença de tão coloridos trajos, poderia situar-se em qualquer embaixada das grandes capitais europeias.

Ontem, de manhã, depois de visitar Praganan Nagaraveli (grupo de aldeias com a área de 50 quilómetros quadrados e uma população de 50.000 almas) incrustada no território da União Indiana, que teve de atravessar duas

(Continua na página central)

10.000 pessoas sem casa

devido a um incêndio colossal

HONG-KONG, 30—Lavra um grande incêndio na aldeia de Keu-Lun-Tsai, na parte continental da colónia de Hong-Kong. As chamas ateadas na ter, ça-feira de manhã, destruiram já milhares de cabanas. O fogo propagou-se com grande rapidez entre as miseráveis moradias dos habitantes da aldeia. Os bombeiros juntaram todas as bombas disponiveis, mas lutaram com falta de água. Há 10.000 pessoas sem casa, mas não se registam vitimas.

Segundo dizem em Hong-Kong, este é o mais violento sinistro desde Novembro passado. Nessa altura, ficaram destruidas pelo fogo as habitações de 25.000 pessoas da aldeia de Tug-Tau.—(France Presse).

Malhar em ferro frio

(Continuação da página anterior)

intercambio intelectual do que as explosões lamechas de fraternidade ou as espicaçadelas da gula em pantagruelicos banquetes.

Decerto que o autor, como ser humano, não pode confinar-se na glória, vivendo só da idealização.

Os próprios génios não se quedam insensiveis aos lucros materiais, antes associam naturalmente os dois fins, material e espiritual.

Reavivamos dois factos:

Vitor Hugo estava encerrado no seu gabinete de trabalho, onde ninguém ousava interrompê-lo, quando soou a hora do jantar. A família não se movia, só o discipulo querido, Augusto Vacquerie, se afoitou, tocando levemente na porta. «Entra», gritaram-lhe de dentro: Entrou e, vendo estendidas no chão grandes tiras de papel, foi andando com toda a cautela, quando Hugo o interpelou: «Tens razão para andar assim! Sabes o que aí está?»— «Mais uma obra sublime... ia a responder. Mas o mestre atalhou logo: «Quarenta mil francos!». A matéria assoprava o espírito!

Sivori, o maior rabequista depois de Paganini, tinha acabado de tocar em S. Carlos a famosa preghiéra de Mozé, *em que parecia enlevado num sonho. Quando, porém, foram ao palco felicitá-lo, lastimou-se: «Só quarenta e dois camarotes com gente!» — «Talvez se hajam alugado mais após a abertura do concerto», tentaram consolá-lo.— «Não, volveu desolado, acabo de os contar agora mesmo, apesar de já os ter contado duas vezes enquanto tocava!» A alma subia nas cordas, mas o corpo apoiava-se nos pés.*

Por sua banda, o publico precisa de ser educado, elevando-o á compreensão do verdadeiro mérito das obras e dos autores. Judiciosamente, comenta o novel «Jornal de Actualidades», que nos parece redigido com senso e independência: «Escrever ainda é considerado por muita gente uma mania, uma chinezice ou mesmo uma profissão subalterna».

Então as proporções!? O «Chiado», inteiro, á vontade, em plena luz, o Eça, amputado e tolhido, á sombra da bananeira ou palmeira!

E' preciso, pois, escrever para a Terra e não para a Lua, tratar de coisas uteis, em vez de divagar pelo empirio, e, acima de tudo, interessar ou não massar.

Em suma, pelo exposto, só há dois caminhos: ou emancipar os direitos da inteligência, ou comunizá-los, isto é, ou fazer dos intelectuais uns escribas, ou arrebanhá-los em sindicato para defesa das castas.

Em verdade, alguns dos remédios poderiam vir de cima, não como um maná que chove sobre os eleitos, e sim como um auxílio que ajude os desamparados.

Todavia, pior do que os surdos originários são os surdos convencionais.

...O ilustre general e distinto colonialista Joaquim José Machado teve a servi-lo, em Africa, um velho moleque com uma filosofia muito sua e mais venenosa que o tsé-tsé. A um novo moleque aconselhava ele: «Não retruques, não respingues, agacha-te quando te baterem, aliás o patrão bate, consola-se e continua, e, fazendo o que eu te digo, o patrão bate, entra a suar e acaba por desistir».—D. F.

Mocidade Portuguesa

O programa de comemorações do «Dia do Lusito»

A Mocidade Portuguesa promove amanhã, 1.º de Maio, o «Dia do Lusito», especialmente dedicado aos filiados dos Centros Escolares Primários. Nas comemorações de Lisboa participam 7.000 filiados, realizando-se uma grande concentração no rinque de patinagem do Jardim Zoológico, em que será apresentado um orfeão sob a direcção do instrutor professor António Cardoso.

No decorrer desse festival infantil será feita a distribuição dos prémios do «Concurso de transito», iniciativa conjunto da Mocidade Portuguesa, da Camara Municipal de Lisboa e da Direcção do Distrito Escolar, que obteve notável exito, graças sobretudo, á dedicada colaboração dos professores primários.

Após o festival, será distribuida uma merenda aos 7.000 filiados, que visitarão seguidamente o jardim, acompanhados pelos seus professores e instrutores.

Nas diversas Alas da Provincia, o «Dia do Lusito» está igualmente a ser preparado com grande entusiasmo.

O PORTO pelo telefone

Abastecimento de carne

PORTO, 30—A direcção do Gremio Concelhio dos Comerciantes de Carne, do Porto, avistou-se esta manhã com o director dos serviços da Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, sr. capitão Silva Pais, com quem tratou largamente de assuntos referentes á fiscalização dos preços das carnes, abastecimento e preço do gado nas feiras.

Negocio de pimenta

Queixou-se á Policia o sr. Manuel Fernandes, residente no lugar de Cravelos, em Gaia, contra dois individuos, cujos nomes desconhece, e que no passado dia 24 lhe venderam dez quilos de pimenta por dois mil escudos. O queixoso, no acto da compra, pagou 907$50 e ficou de entregar o restante no dia seguinte, mas verificou depois ter sido ludibriado, pois de pimenta eram apenas cem gramas, e o restante era farinha.

Almoço de homenagem

No Hotel Infante de Sagres realizou-se hoje um almoço de homenagem ao director-geral do Crédito de Lyon, a que presidiu o governador-civil do Porto, dr. Braga da Cruz. Noutros lugares sentaram-se pessoas de representação na vida social portuense, o consul da França, nesta cidade, o director do Instituto Francês, directores do Crédit em Lisboa e no Porto e membros da colónia francesa.

3.ª Prova de aptidão dos graduados da M. P.

A fim de avaliar e rever os conhecimentos dos graduados e comandantes de grupos e de «castelos» vai a Divisão do Douro Litoral realizar a 3.ª prova de aptidão de graduados, nos terrenos da Serra de Valongo, nos próximos dias 3 e 4. São 265 os graduados concorrentes.

Excursão ao Rabagão

No próximo domingo realiza-se a 2.ª excursão ás obras hidroelectricas do Rabagão, incluindo os do 2.º escalão. As inscrições encontram-se abertas até sexta-feira, na Legião Portuguesa, em Massarelos.

"Trânsito"

A melhor revista portuguesa de automobilismo, peonagem, ciclismo, navegação, aviação, turismo e transportes

Sai amanhã

PREÇO 2$50

"A MAQUINA DE APANHAR MALHAS

É UM MEIO MARAVILHOSO PARA ATRAIR OS CLIENTES"

escreve-nos a Senhora GIGLEUX em Nancy (França) que acrescenta:

" Abri há 4 anos um negocio de apanhar
" malhas numa pequena loja, depois juntei-lhe
" a venda de meias tendo agora o negocio
" mais importante de venda de meias
" da cidade, empregando 23 operarias.

V. Exa. tambem desenvolvera o seu negocio criando um serviço de apanhar malhas VITOS porque se trata duma industria que sobe e que dá dinheiro.

Peça o livrete C 4 com as expliçacoes a
ESCOLA VITOS
Agente para Lisboa e o sul. - Av. Ant. Aug. de Aguiar 90 - Lisboa
SEQUEIRA AZEVEDO
Agente para Porto e o Norte. - Rua de Traz 10-2º-Porto. - Telef. 25-164

NATIONAL RECONSTRUIDAS e garantidas só na própria Sucursal da Fábrica The National Cash Register Company
NÃO ADMITA CONFUSÕES! Todas as «NATIONAL» oferecidas por outras entidades são usadas e sem a nossa garantia. NÃO VENDEMOS PEÇAS A NINGUÉM
NATIONAL—Rua Augusta, 146 Telefone 2 3920
Filiais: Porto—Rua Sta. Catarina, 312, 1.º — Telef. 2 2951
Coimbra: Rua Ferreira Borges, 79, 1.º — Telefone 5030

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES. PIORREIAS. ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

Cassino Estoril TEL. 730

Apresenta amanhã, Quinta-feira, 1
EM ESTREIA
Um espectáculo de extraordinária beleza
O Ballet Clássico Espanhol de TERESA y LUISILLO
Director da Orquestra: JOSÉ RUIZ SANZ

Preços: No **Salão Restaurante,** entrada 20$00, não havendo consumo obrigatório.
No **«Wonder-Bar»,** consumo mínimo, 60$00; incluídas todas as taxas.

As 2 formas do ANTIÁCIDO UNIVERSAL

Magnésia 'BISURADA' em Pó sem gosto e fácil de tomar
Magnésia 'BISURADA' em Comprimidos indispensável quando se viaja.

Acidez, ardores e cãibras de estômago são frequentemente o sinal dum excesso de acidez gástrica. Tome a **MAGNÉSIA 'BISURADA'** que actua como neutralizadora e suavizante. Milhões de pessoas em todo o mundo empregam-na diàriamente.
45

MAGNÉSIA 'BISURADA'
DIGESTÃO ASSEGURADA

Toda a pele carece destes 2 Cremes

Eis a maneira simples e eficiente de tratar a sua pele:

Usar todas as noites POND'S COLD CREAM (Creme "C") para limpar o rosto do pó de arroz e da sujidade acumulada. Faça isto regularmente e verá como a sua ficará mais macia, mais aveludada.

Pela manhã, antes da «maquillage» aplique uma leve camada de POND'S VANISHING CREAM (Creme "V"). Protege a pele e constitui uma base que conservará o pó de arroz muitas horas.

Em boiões Esc. 20$00
Em bisnagas Esc. 15$00

CREMES POND'S
Sociedade FID, Limitada
R. Dr. Luiz de Almeida e Albuquerque, 6, r/c. - LISBOA
P14

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O conjunto artistico de «music-hall» que a 15 de Maio começa a sua digressão pelo Sul do País, com a fantasia «Sorrisos de Lisboa», leva no seu elenco, além de Corina Freire e outros artistas, o «ballet», Luso-Carioca», constituido por 6 bailarinas e dois bailarinos.

—Amanhã, estreiam-se na revista «Rebola-a-bola», em cena no Teatro Maria Vitória, os artistas brasileiros Tito Clement e Dalva de Oliveira e o acordeonista António Mestre.

—A empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro notificou, em tabela de serviço, a todos os seus artistas que no dia 31 de Maio terminam os seus contratos da actual temporada.

—A companhia do Teatro Apolo tem já marcados espectáculos em Coimbra, Figueira da Foz, Aveiro, Viseu, Espinho, Braga e Guimarães, com as revistas «Enquanto houver Santo António» e «Aguenta-te Zé».

—Na segunda quinzena de Maio, o grupo de bailados «Verde-Gaio efectua no Coliseu uma serie de espectáculos.

—A peça espanhola «Ayer... será mañana» está a ser traduzida por Vasco Santana e Alberto Barbosa, devendo ser a comedia de estreia no Variedades da companhia Vasco Santana.

—Foi confiada ao actor Octavio de Matos a direcção de cena do Teatro Maria Vitória.

—No dia 5 de Maio, segue para a Beira, Inhambane, Vila João Belo, Vila Pery, Quelimane Caouba, Nampula, António Enes e Moçambique o artista Gabriel Infante, a cumprir vários contratos.

—A actriz Clarisse Belo não faz parte da companhia teatral de Joaquim Miranda.

«Peraltas e sécias»

amanhã no Teatro Nacional

A comédia em 3 actos, de Marcelino Mesquita, «Peraltas e Sécias», que amanhã deve ser representada no Teatro D. Maria II, tem a seguinte distribuição: «Marquesa de Saude», Palmira Bastos; «Carlota Saude», Gina Santos; «Lucia, «Helena Felix; «Clara», Idalina Guimarães; «Berta», Meneche Lopes; «Guilherme», Paiva Raposo; «Frei Tomás», Manuel Correia; «Padre Teodoro», Henrique Santos; «Marquês de Saude», Robles Monteiro; «Miguel», Raul de Carvalho; «Intendente Pina Manique», Costa Ferreira; «O Poeta Caldas», Pedro Lemos; «Pinto», António Palma; «Benjamim», Alvaro Benamor; «Narciso», Augusto de Figueiredo; «Lindoso», Gabriel Pais; «Desembargador Silvério», José Cardoso; «Benedito», criado preto, Pena Santos; «Cocoline», Rui de Carvalho.

O Sadler's Wells

seguiu hoje para Londres

O avião dos T. A. P. da carreira Lisboa-Londres descolou esta manhã mais cedo do aeroporto, a fim de fazer escala pelo aeroporto de Pedras Rubras, onde embarcaram com destino a Inglaterra, os componentes do «ballet» Sadler's Wells, que esteve no Porto depois da sua recente temporada em Lisboa.

ALFREDO MARCENEIRO

o castiço e popular fadista volta amanhã ao Olimpia Clube

Alfredo Marceneiro

O Olimpia Clube inaugura amanhã o seu salão de restaurante, com jantares e ceias até de madrugada. Não faltarão os fados e guitarradas. A' cabeça um nome: Alfredo Marceneiro, o mais castiço dos nossos fadistas. Quisemos falar com ele e não nos foi dificil encontrá-lo.

—Então novamente no Olimpia?

—Sim, recordando velhos tempos...

E prossegue:

—Não posso esquecer que foi nesta casa que há uns bons 25 anos conquistei muitos aplausos. Bons tempos...

—E com quem trabalhou então?

—Ora, com tantos e tantos, e dos grandes! Olhe, foi no Olimpia que no meu tempo apareceu a Maria Alice, uma companheirona que não esqueço. E outros nomes: a Ercilia Costa, a Maria Albertina, a saudosa Maria Emilia Ferreira, e todas acompanhadas pelo inesquecível Armandinho.

E, a propósito, Alfredo recordou o facto de ter sido o guitarrista José Marques, que faz parte do actual elenco, que veio substituir o Armandinho nessa altura e que hoje se faz acompanhar do exímio viola Alfredo Mendes.

Alfredo Marceneiro, na sua expressão característica, voltou a manifestar a sua satisfação por voltar ao Olimpia, dizendo:

—Vou recordar velhos tempos...

—Está, então, satisfeito?

—Sim, não só porque volto a cantar na casa do patrão Tomás Ramalho, passados 25 anos, como também por vir colaborar com Oscar da Silva Tavares, que vai dirigir este restaurante, com quem, aliás, desde há muito desejava trabalhar.

E rematou:

—Então, adeus, amigo, até amanhã!

«De Cuba a Espanha», no Variedades

O Porto teve as primicias deste espectáculo alegre, variado, luxuoso e elegante, que vimos ontem no Teatro Variedades, com alguns bons numeros de «music-hall» e um brilhante conjunto artistico que não desmerece da fama de que vem precedido. «De Cuba a Espanha» constitui, na verdade, uma excelente diversão teatral, em que a riqueza da montagem corre parelhas com a inteligência da direcção e a graciosidade do desempenho, a cargo de uma companhia numerosa, verdadeira Babel teatral, de que fazem parte elementos valiosos e lindas raparigas que enchem de alegria e de frescura o palco do Variedades, acanhado demais para permitir a largueza que os seus movimentos requeriam.

Claro que os amadores da arte castiça espanhola não encontraram no espectáculo do Variedades satisfação para as suas preferências ibéricas. Há, no entanto, outros aspectos que valorizem a «féerie» e nos compensam amplamente dos defeitos que se lhe poderiam apontar. Bastava uma parelha como a de Ruman e Kita, artistas excentricos da melhor qualidade, para dar categoria a este conjunto artistico. O «Bolero» e «O toureiro» são, por cento, os dois momentos mais felizes da revista, pela fantasia desbordante dos dois excelentes artistas, de um estilo cómico tão novo como pessoal. O numero dos «Pinguins», em que intervêm também Carlitos Pous e Maruja Tamayo, pode marcar-se igualmente com uma pedra branca no balanço geral da peça, que agradou inteiramente a um publico numeroso e dificil como é o de Lisboa, em matéria de teatro musicado.

Ao esmero da montagem, repetimos, alia-se um belo movimento cénico, que não deixa descansar os espectadores, prendendo-os a todo o momento nas malhas de um interesse que se renova em cada quadro. Carlito Pous, que tem a seu cargo a direcção cénica do espectáculo, é um artista cubano de valor, que multiplica as suas intervenções na revista, enriquecendo o desempenho com o acerto e o bom humor das suas interpretações. Carmen de Lirio ostenta com justa razão o titulo de vedeta da companhia, pela elegancia e pela desenvoltura que põe no seu trabalho. Mercedes Mozart, quer na dança clássica, quer no baile espanhol, é uma bailarina de grande pureza de estilo, muito bem acompanhada pela agilidade e pelo vigor másculo de Ramon Araque.

Duas vozes muitissimo agradáveis têm a seu cargo os momentos liricos da revista: Maria del Carmen Segarra e Xavier Bali. Outros artistas, como Lita Rey, Fina Ramos, Tony Domenech, Matari e Aquilino, contribuem para o exito deste agradável «cocktail» internacional, de que Henry Bell foi o «deus ex-machina» e Joaquin Gasa o feliz empresário. O maestro Algueró, que é o autor e coordenador da partitura, dirigiu com muito acerto a orquestra e colheu, no final, á frente da companhia, os aplausos entusiásticos do numeroso publico que encheu o Teatro Variedades nas duas sessões.

Alguns aspectos do espectáculo do Variedades vistos por Fernando Bento

Excepcionalmente animado, o momento teatral apresenta sintomas favoráveis a um ressurgimento que todos desejamos e, como o exito atrai o exito e o publico atrai o publico, só há vantagem em abrir as portas do maior numero de casas de espectáculos e dar facilidades ás companhias estrangeiras que nos queiram visitar, sem descurar a protecção ás companhias nacionais. Abram as janelas, deixem entrar uma lufada de ar fresco no teatro, sejam tolerantes e compreensivos, não se confinem a um critério demasiado estreito, nem sirvam as normas convencionais de uma moral hipócrita quando tiverem de julgar, e aguardem confiadamente os resultados. Só então poderá brilhar uma luzinha de esperança para o teatro português, prensado entre exigências desmedidas por um lado e o desinteresse do publico por outro, desinteresse que resulta em grande parte das condições especiais que lhe criaram e lhe provocam uma agonia lenta, implacável e inglória, que lhe acarretará a morte irremediável, se não lhe acudirem a tempo.—N. L.

Primeiras exibições

«O golpe de misericórdia», no Capitólio

Entre cenários arrancados á Natureza, sempre bela e grandiosa desenrola-se mais este filme, no género tipico dos que têm por localização o «Far-West». Escusado será dizer que o publico assiste ao desenrolar palpitante de uma acção intensa, onde os homens lutam como tigres, só conhecendo a lei do mais forte, correrias vertiginosas, embates violentos, assaltos audaciosos, ciladas refeces, numa palavra, todo o «arsenal» do estilo de aventuras. O final é um crescendo patético. Vêem-se lado a lado, de armas na mão, um bandido e uma vagabunda, queimando os ultimos cartuchos e os derradeiros instantes da existência. Bom desempenho com Joel Mc Crea, Virginia Mayo, Dorothy Malone, e outros. Complementos vários, num dos quais aparece Amália Rodrigues, na sua recente «tournée» a Madrid.—*Visor 64*.

«Belinda, escrava do silêncio»

e «Temeridade», dois grandes filmes, hoje, no Coliseu. Ultimo dia

Cinema a preços populares? Com sensacionais programas duplos? Com os melhores filmes? Só no Coliseu. Hoje, as duas extraordinárias peliculas «Belinda, escrava do silencio», uma criação arrebatadora de Jane Wyman e Lew Ayres, num drama vigoroso e humano e «Temeridade» um filme de interesse constante com Reagan Smith Scott.

Lucília do Carmo

No regresso de Africa, após uma larga «tournée» artistica, encontra-se em Lisboa a conhecida cantadeira Lucilia do Carmo, que ocupa um lugar destacado entre quantos se dedicam á Canção Nacional. Lucilia do Carmo deixou em Africa um grupo numeroso de admiradores, dada a sua interpretação do Fado e também do seu aprumo.

Teatro de amadores

O grupo cénico da Casa do Ribatejo, recentemente constituido, fará brevemente a sua apresentação, naquela casa regional, com uma revista intitulada «Passadeiras de veludo». Informam-nos que entre os interpretes, todos sócios daquela colectividade, se encontram algumas revelações.

A popular opereta

«Rosa Brava», de costumes lisboetas, marchas, bairros, noite de Santo António, linda musica, estreia, depois de amanhã, sexta-feira, no Coliseu, a preços popularissimos

Luisa Durão na «Balbina»

E' depois de amanhã, sexta-feira, ás 21 e 30, que se estreia no Coliseu a grandiosa e popular opereta «A Rosa Brava», de típicos costumes alfacinhas. O espectáculo é um encanto, uma «feerie». Nele se vê, reproduzida ao vivo, numa tela de cores garridas, á Malhoa, a vida da cidade, os seus bairros, patios, retiros, mercados, arraiais, e até uma linda e rutilante noite de Santo António. Mais de 70 figuras em cena. A musica, inspiradissima, é um verdadeiro tesouro que há-de ficar no ouvido e ser cantada. As mais belas canções. O entrecho da «Rosa Brava», a rainha das operetas, é uma história de amor, enternecido e, ao mesmo tempo, alegre, comica, hilariante. Irene Isidro a protagonista, faz uma filha do povo, desembaraçada, numa criação magnifica. Há marchas, os bairros cantam, cada mansarda, como cada patio, tem a sua alma! E vemos o povo, generoso e bom, a trabalhar e a folgar.

Este espectáculo, a preços popularissimos, é interpretado pela melhor companhia da actualidade. Verdadeiro elenco de oiro. Os melhores artistas comicos, em tipos caracteristicos. Vozes frescas e alegres. Vedetas brilhantissimas.

Entre outros, Irene Isidro, António Silva, Costinha, Leonia Mendes, Luisa Durão, Carlos Alves, Mimi Gaspar, Tomé de Barros Queirós, Barroso Lopes, Mario Santos, Carminda Pereira, Branca Saldanha, Fernanda Maria, Zéca Fonseca, e Reginaldo Duarte.

Lisboa a cantar! Lisboa a rir! Lisboa a aplaudir, no Coliseu, sexta-feira.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO DE PAPEIS DE CRÉDITO—Apresentou queixa na Policia Judiciária o sr. José Maria Nunes Correia, Rua Cidade da Horta, 41, 4.º, a quem furtaram 10 acções do Tesouro, no valor de 10 contos, que sua mãe lhe dera para guardar e ele trazia na algibeira do casaco, que despiu na oficina onde trabalhava. Quando acabou o serviço e foi vestir o casaco, deu pela falta dos papeis. O agente Albano foi encarregado de proceder a investigações.

CASO A ESCLARECER—O sr. Manuel de Almeida Campos, Rua Angelina Vidal, 62, apresentou queixa á Policia Judiciária contra um individuo que acusa de se ter apropriado dum pavilhão que ele tinha na Feira Popular para trespasse, a que dera o nome de «Bar Rolante».

PARA DEVOLVER A' PROCEDENCIA — Encontram-se depositados na Secção de Justiça da P. S. P. (Governo Civil) uma bicicleta de criança e dois motores eléctricos, que foram furtados, ultimamente, nas proximidades do Aeroporto. Os referidos objectos estão patentes todos os dias uteis, das 9 ás 19 horas a fim de serem reconhecidos.

DESASTRES

QUEDA MORTAL—Do viaduto Duarte Pacheco á linha férrea caiu o operário Roque de Sousa, de 59 anos, residente na Rua de Santo António dos Capuchos, 37, 2.º. Chegou já morto ao hospital, sendo o cadáver removido para o Instituto de Medicina Legal.

QUEDA FATAL—Beatriz Rodrigues, de 59 anos, residente na Rua de D. Manuel II, 172, no Porto, e acidentalmente em Lisboa, deu uma queda na Rua Fernandes Tomás e fracturou uma perna, pelo que deu entrada no Hospital de S. José

CONFERÊNCIAS

O escritor sr. José Maria Braga (Jack Braga), nascido em Hong-Kong e há muito estabelecido em Macau, faz hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência subordinada ao tema «A Projecção do Português no Extremo Oriente, através de Macau», com o seguinte sumário: O Oriente, segundo o ponto de vista do Ocidente; Os acontecimentos na costa da China segundo Fernão Mendes Pinto e Gaspar da Cruz; A influência dos costumes e do comércio português no Oriente e o conhecimento da vida oriental na Europa através da corte de Lisboa; Macau como sede da Missão Portuguesa no Oriente; O exemplo de Portugal na China aproveitou a outras nações; As comunidades portuguesas estabelecidas no Oriente e as suas relações com a Mãe-Pátria.

—Depois de amanhã, ás 21 e 30,, no Sindicato dos Comercialistas, o sr. dr. Sebastião Gonçalves fará uma palestra sobre «Algumas consequências económicas da recente legislação sobre exportação de produtos ultramarinos».

—E' esta tarde, ás 18 e 30, que o sr. Dickson, delegado em Lisboa de algumas das mais importantes casas editoras inglesas, faz na sede do Instituto Britanico em Portugal a sua anunciada conferência intitulada «How came the book you bought?».

FESTA DE ESTUDANTES

A festa da queima das fitas dos estudantes da Faculdade de Medicina, anunciada para hoje, ás 16 horas, nos jardins do Conde de Farrobo, foi adiada, em consequência do mau tempo, para a próxima sexta-feira, 2, á mesma hora e no mesmo local.

ESTUDOS OLISIPONENSES

O sr. dr. Mário de Albuquerque fará amanhã, ás 18 horas, no Palácio Galveias, mais uma lição do curso de Estudos Olisiponenses, que este ano é sujeito ao tema «Lisboa no periodo romantico».

FILATELIA

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Clube Filatélico de Portugal, presidindo á mesa da assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. dr. M. M. Pinto Jr, dr. Vasconcelos de Carvalho e major José Julio da Silva.

CONFRATERNIZAÇÃO DE ALENTEJANOS

Os sócios da Casa do Alentejo reunem-se, no sábado próximo, no seu almoço mensal de confraternização, para o qual foram convidadas algumas entidades.

PERDEU-SE

ESCRAVA DE OURO com sete voltas. Gratifica-se quem entregar na Rua de Campo de Ourique, 97.

Não compre em segunda mão qualquer Registadora sem ver primeiro as que lhe oferece a preços acessiveis, facilidades de pagamento e com garantia, a

Reconstrutora Automática, Lda.

PRAÇA DO AREEIRO, 5-B e 5-C

Telef. 73253

Teleg. Exacta—Lisboa

O Orfeão Universitário do Porto

cumprimentou o ministro da Educação e o presidente da Republica

No dia 3 deste mês, o reitor da Universidade do Porto, após um espectáculo do Orfeão Universitário daquela cidade, que realizou no Coliseu do Porto, entregou á direcção daquele grupo orfeónico a comenda da Ordem de Instrução Publica, concedida pelo chefe do Estado, sob proposta do ministro da Educação Nacional.

Para agradecer essa condecoração, a direcção do Orfeão Universitário do Porto deslocou-se hoje a Lisboa, e foi recebida cerca das 14 horas, no gabinete do ministro da Educação Nacional.

O presidente da direcção, sr. Manuel José Vaz, agradeceu a interferência daquele membro do Governo na concessão da referida comenda.

O ministro da Educação Nacional, ao agradecer a visita, disse que não lhe era devido qualquer agradecimento, pois a condecoração e justificava plenamente pelo prestígio que o orfeão, nos seus quinze anos de existência, vem dando ao meio académico.

Mais tarde, a direcção dirigiu-se ao palácio de Belém, para apresentar também os seus agradecimentos ao chefe do Estado.

BOX HOJE

F. Santos

A's 21,45 no

ESTADIO INTERNACIONAL (Parque Mayer)

NOVOS PUGILISTAS numa sessão popular

6 combates entre profissionais e amadores

ALVOEIRO um estilista que vai fazer carreira contra **Arlindo Mateus** um jovem prometedor

FRANCISCO SANTOS, sensacional revelação que o publico muito apreciará contra **Armando Oliveira**

4 combates de amadores, representantes do Bairro de Inglaterra, Mouraria, Andorinhas, Glória e Rio de Janeiro

Box popular **Box de verdade**

Preços de 5$00 a 25$00 para que toda a gente possa contribuir para o ressurgimento do Box

MARIA VITORIA

? sessões, às 20.45 e 22.45 horas

Despedida da 1.ª fase da revista

REBOLA A BOLA

Um estrondoso exito de riso com a grande actriz brasileira **Dercy Gonçalves — Octávio de Matos,** no «compére» — **Fernanda Baptista** a voz de oiro do ado à frente de um simpático elenco

Amanhã. novos quadros e novos artistas

ADEGA DA LUCÍLIA

Carlos Ramos

BAIRRO ALTO

Telef. 29387 — LISBOA

Logo á noitinha...

Carlos Ramos, Aura Ribeiro e Maria José da Guia

Esmerado serviço de Restaurante e Bar

Sexta-feira: Grandioso almoço dedicado ao grande cantor

DOMINGOS MARQUES

Sempre ás sextas-feiras!!!

RIGOROSA SELECÇÃO

TEATRO

MONUMENTAL

DUAS SESSÕES

ás 20.30 e 22.45

A MARAVILHOSA REVISTA

LISBOA NOVA

COM

LAURA ALVES

JOÃO VILLARET

ÁLVARO PEREIRA

EUGÉNIO SALVADOR

TERESA GOMES

GRAZIELA MENDES

AIDA BAPTISTA

LUGARES CONFORTAVEIS desde 7$00

Teatro Nacional de S. Carlos

Tarde de Sábado, 3 de Maio, às 18 horas

Tarde de Domingo, 4 de Maio, às 16 horas

A Paixão Segundo S. João

Sociedade Coral de Duarte Lobo - Orquestra Filarmónica de Lisboa

Solistas vocais e instrumentais

Direcção: **DR. IVO CRUZ**

TRAJE DE PASSEIO

Cadeiras: 20$00 — Frisas: 80$00 e 70$00 — Camarotes de 1.ª: 90$00 e 80$00 Camarotes de 2.ª: 70$00 e 60$00 — Camarotes de 3.ª: 60$00 e 50$00 — Torrinhas: 50$00 e 40$00 — Balcão de 3.ª: 15$00 e 10$00 — Balcão de 4.ª: 12$00 e 7$50 — Varandas: 10$00 e 5$00

A bilheteira abre amanhã, às 13 horas

Julio Aparicio

Pepe Dominguin

UM EXITO ESPANTOSO de organização

No domingo, 4, com Toiros do dr. António Silva

de Coruche

Os grandes diestros do momento taurino

Pepe Dominguin

(o famoso «ás» das bandarilhas)

Júlio Aparicio

(o triunfador no México e em Barcelona)

Antonio Ordoñez

(o vencedor da Feira de Sevilha)

CAVALEIRO EM PRAÇA:

Artur Ribeiro Lopes

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre amanhã, quinta-feira, e os srs. marcadores deverão levantar, amanhã mesmo, as suas marcações.

Amanhã

NO

POLITEAMA

NOITE DE GRANDE E SENSACIONAL ACONTECIMENTO

NO PALCO:

PELA PRIMEIRA VEZ EM LISBOA

ANA MARIA GONZALEZ

A VEDETA ELEITA DE TODOS OS PÚBLICOS

UMA ARTISTA QUE FAZ DA VOZ O ESPELHO DA SUA ALMA!

A MAIOR GLÓRIA DA CANÇÃO MODERNA NO APOGEU DA SUA ARTE INCOMPARAVEL

NA TELA:

O CÉLEBRE FILME DE S. GOLDWYN

ENFRENTANDO A TORMENTA

com DANA ANDREWS, DOROTHY McGUIRE e FARLEY GRANGER

UMA OBRA QUE EXALTA OS MAIS SUBLIMES IDEAIS!

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Devido ao grande êxito, representa-se até domingo, ás 21 e 45, a preços reduzidos, a extraordinária peça de Ramada Curto

A VOZ DA CIDADE

com um grandioso elenco artístico

Na próxima semana: PERALTAS E SECIAS

APOLO

A's 20.45 e as 18 horas

Só hoje e amanhã, neste teatro, estrondoso êxito da opereta popular

A ROSA BRAVA

Com **Irene Isidro** (na protagonista), **Leónia Mendes, Luisa Durão, Mimi Gaspar, António Silva, Costinha, Barroso Lopes, Carlos Alves** e **Tomé Barros Queiroz**

VARIEDADES

2 SESSÕES Ás 20,45 e 22,45

A extraordinária companhia internacional JOAQUIM GASA, na revista-fantasia

DE CUBA A ESPANHA

Um espectáculo nunca visto e jamais igualado, que deslumbra Lisboa

2 SESSÕES

TEATRO AVENIDA

ás 20,30 e 22,45

LUGARES DESDE 6$00

UM ELENCO EXTRAORDINÁRO NUM ESPECTÁCULO DESLUMBRANTE E RIQUÍSSIMO!

JUSTIÇA DE SUA MAJESTADE

com **Tomás Alcaide, Lucilia Simões, Assis Pacheco, Santos Carvalho, Josefina Silva, Domingos Marques** e a grande revelação **Maria Domingas** num inesquecível dueto cómico **Canto e Castro.**

O PÚBLICO SABE O QUE É BOM!

HOJE EM 6.ª

SEMANA DE TRIUNFO

nos CINEMAS

ODÉON · PALÁCIO

POR ISSO

A VIRGEM CIGANA

Foi eleito como
o mais sensacional
filme colorido do ano!

E

PAQUITA RICO

COMO A VEDETA N.º 1 DA SIMPATIA

UM ESPECTACULO INOLVIDÁVEL!
UM FILME QUE VERA' COM GRANDE INTERESSE!

—*—

Uma superprodução de EXCLUSIVOS TRIUNFO

OLIMPIA CLUB

com a brilhante estrela de baile **LUISITA VELEZ**

CARMEN UBILLA - LITA DE VALENCIA
CHELO RICO e a insinuante cancionista
MILITA MARTIN

ESTRONDOSO EXITO DOS NOVOS NÚMEROS DO

BALLET OLIMPIA

Uma grande Surpresa!

Constante alegria com a grande **ORQ. OLIMPIA** e o seu vocalista **Gil Romero**

AMANHÃ INAUGURAÇÃO DO RESTAURANTE

ESMERADO SERVIÇO DE JANTARES E CEIAS

sob a direcção de **OSCAR DA SILVA TAVARES**

UM GRANDIOSO PROGRAMA DE FADOS E GUITARRADAS

com **Alfredo Marceneiro** à frente dum valioso e popular elenco
José Marques guitarristas e **Alfredo Mendes** viola

Até de madrugada — Entrada privativa pelo n.º 9 da RUA DOS CONDES

Café SALVATERRA

Animador *Modesto Maia*

RUA DA BARROCA

QUEM DISSE QUE ELAS NÃO CANTAM CASTIÇO?

Vão ouvir logo 13 raparigas a disputar as taças *Ercilia Costa* e *Berta Cardoso*, na 9.ª meia-final do Concurso de Fado e Rádio de «Ecos de Portugal».

FADO ANTIGO POR GENTE NOVA

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21—Telefone 29807

Ivete Pessoa

LUSO

TRAV. DA QUEIMADA
Telef. 32889
Animador **José Pereira**

Apresenta hoje Natividade Pereira, Cidalisa do Carmo, Ivete Pessoa, Joaquim Geraldes, Alberto Costa, Francisco dos Santos e *Carlos d'Oliveira* em fados alegres. Solos por Camarinha e Pedro Leal. Amanhã, 7.º aniversário desta empresa. Um programa com todo o elenco.

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

volta a cantar na próxima 6.ª feira

MAXIME

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO

COLOSSAL PARADA DE EXITOS

TRIUNFAL ESTREIA DE ONTEM — **ISA y MAGOLA MISTRAL** — Célebre pareja de baile clasico espanhol

O MARAVILHOSO **BALLET MINIATURAS DE ESPANHA**

OITO FORMOSAS BAILARINAS, NUM CONJUNTO ADMIRAVEL

A NOTAVEL PARELHA **CARMEN y LUISITA** em dansas tipicas

A ADMIRAVEL PARELHA **ISABELITA y TERE** em bailados castiços

MILI BRONCE, escultural bailarina

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS E JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

com o cantor **ANTONIO RIBEIRO** com o cantor **MANUEL SERRANO**

EM BREVE ESTREIA **Uma famosa atracção acrobática**

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

DANA SISTERS

DANA SISTERS

Fizeram da sua estreia um formidável exito

HERMANOS BLANCO

Manuela de Jerez y Paco Soto

ANA MARIA

Manolita Oro y Eloy Velez - Esther de Murillo - Conchita España - Maru Carmen Cruz e Mary Cris Peña

Hoje despedida de Hermanas Valencia

—***—

Orquestras: **Baião e Blue Moon** com ELISA ISABEL e MAXIMO SOUSA

Sensacionais estreias: 5.ª 6.ª e Sábado

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

NOVOS NÚMEROS PELO ENCANTADOR «BALLET»

MARUJA HERRERO

A DEUSA BRANCA DAS DANÇAS NEGRAS **ISORA** NOS SEUS FANTASTICOS BAILADOS

ERASTO AND HIS DANCERS UMA ATRACÇÃO NACIONAL

Eugenia Roca - Margot Soler - Lolita Valadares - Dakon
Suzel-Isabelita Tomaz-Elo Plaza-Milagritos Menendez

A DINAMICA ORQUESTRA com os seus estilistas **CARAVANA** Carlos Rocha e Mário de Jesus

O CÉLEBRE CONJUNTO **HELDER MARTINS** com o «ás» da canção José Correia

---

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: A CIGANA DE CADIZ — TRINDADE

SÃO LUIZ — Telef. 27172

As 15.15 - 21.30
SILVANA MANGANO a extraordinária vedeta italiana, em
O Lobo da Calábria
Hoje às 18.30, despedida CHARLES TRENET

POLITEAMA — T. 26303

AS 21.30: Hoje derpedida do grandioso jilme em tecnicolor
David e Betsabé
com Gregory Peck e Susan Hayward
(Em rigoroso exclusivo)
As 18,15 (preços red.): O mesmo filme

MONUMENTAL — TEL. 55131

Ás 15.15 - 18.15 - 21.30
3.ª e última semana
Epopeia nos mares
«Capitão Horácio Hornblower»
em TECNICOLOR, com Gregory Peck e Virginia Mayo

TRINDADE — TELEFONE 20806

A's 15 e 30 e 21 e 30
UMA ESTREIA GRANDIOSA
A Cigana de Cadiz
O romance de amor de uma azougada cigana, com Lola Flores e Manolo Caracol

ODÉON — As 21 e 30

6.ª SEMANA TRIUNFANTE!
A VIRGEM CIGANA
A extraordinária comédia-dramática, com PAQUITO RICO
«Matinées» diárias

PALACIO — As 21 e 30

TERRASSE — Tel. 20917—Ás 21,15

Um marido solteiro
O HOMEM QUE SE PERDEU

TIVOLI — Telef. 50595

As 15-18.15-21.30
A verdadeira história de
ROMMEL
A RAPOSA DO DESERTO
Um filme que fez vibrar todo o Mundo, com James Mason

EDEN — Telef. 20768

A'S 15.30-21.30
UMA CARTA AO AMANHECER
Outra grande obra realista do cinema italiano, com Fosco Giachetti e Olga Villi

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154

Ás 15 18 - 21.30
Hoje, despedida de
Encontro em Londres
com Bonar Colleano e Susan Shaw
GERALD SHAW em «Musica de Ballet»

CAPITOLIO — TEL. 27493

As 21 e 30
Sensacional exito da SANGRENTA AVENTURA
Golpe de Misericórdia
com Joel Mac Crea e Virginia Mayo

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15

A terceira da direita
A BELA E O MONSTRO

REX — Telef. 29656 — Ás 21 e 15

AS DUAS ORFÃS
Uma janela em Londres

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30
Adão e a pequena Eva
com Jean Simmons

VIDA literária

SOUSA PINTO

«A homenagem a João de Barros»

Obra publicada pelo editor Sousa Pinto

O fecho luminoso da homenagem ao grande poeta do «Anteu» e de «Humilde Plenitude», que se revestiu de um aspecto nacional foi, sem duvida, o livro que, com o titulo «Homenagem a João de Barros» se publicou. Trata-se de uma obra valiosa, de alta expressão documental, com famosas páginas de critica e exaltação ao homem e ao poeta, subscritas por dezenas de escritores, tanto portugueses, como brasileiros, espanhois, franceses e helénicos.

Nele se reflecte toda a vida literária de João de Barros, admirável de beleza e de coerência, não, apenas, sob o aspecto lirico, sem duvida, a mais famosa faceta do seu luminoso espírito, mas ainda do educador de tantas gerações, do estrenuo pioneiro da amizade luso-brasileira e do escritor ilustre, que tão notáveis artigos tem firmado no «Diário de Lisboa».

«Homenagem a João de Barros» é um livro de superior conteudo, não, apenas, pelo que, expressivamente, representa, na consagração ao altíssimo poeta de que ainda nos chegam ecos através do País, mas pelo espírito que inspirou os seus colaboradores, muitos dos quais nomes de projecção mundial.

A iniciativa da obra deve-se á Comissão de Homenagem a João de Barros, presidida pelo nosso querido director sr. dr. Joaquim Manso, e a sua publicação ao conceituado livreiro sr. Sousa Pinto, que, tomando á sua responsabilidade todos os encargos, nos deu uma magnifica edição, de modelar apresentação artistica, com numerosos «hors-textes», que honram os acreditados prelos de Livros do Brasil.

Sob todos os aspectos, esse livro, verdadeiro tesouro bibliográfico, ficará a atestar de maneira imperecível, a grandiosa e legitima homenagem de que foi alvo João de Barros.

Nele colaboram: dr. Joaquim Manso, dr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores do Brasil, Leonardo Coimbra, Phileas Lebesgue, Costa Nearchos Ouranis, Pedro Calmon, Aquilino Ribeiro, João do Rio, Luís de Almeida Braga, Manuel Cardia, Ferreira de Castro, Manuel de Sousa Pinto, Guedes de Amorim, Augusto Frederico Schmidt, Josef Colmer, Carlos Sombrio, Ramos de Almeida, Ribeiro Couto, Vasco da Gama Fernandes, Carlos Malheiro Dias, Alberto de Monsaraz, Austregesilo de Athayde, António Iraizez, Mayer Garção. Carlos Maul, Joaquim de Carvalho, Norberto Jorge, Ramon Perez de Ayala, João Luso, Artur Portela, etc.

«Homenagem a João de Barros» contém ainde uma sintese biográfica e a bibliografia do poeta. As numerosas gravuras que decoram o texto são oferta da Litografia de Portugal, que assim se quis associar á justa consagração.

GALERIA DE MARÇO
AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 11-A
CARLOS BOTELHO
EXPÕE
1 A 15 DE MAIO

O PRETO NO BRANCO

de Ramada Curto

Carta de mulher

Suponha-se que esta carta me foi comunicada por inconfidência da pessoa a quem foi dirigida ou que o Acaso que rege os mundos quis que eu a encontrasse na rua ou entre outros papeis. As hipóteses ficam á vontade do leitor. O caso foi que a carta existiu, eu achei-a curiosa e por isso a reproduzo. E' dirigida a uma «querida Eugenia» e assinada por uma Isabel. Se qualquer destas duas raparigas solteiras—e que são ambas solteiras depreende-se do texto—a lêr em letra de forma devem reparar que eu discretamente substitui por outros os nomes de pessoas que a carta continha. Eu sou discreto e sei guardar as conveniências. E a carta diz assim:

«Querida Eugénia

... pois o meu futuro marido ou aquele que todos achavam bem que o fosse ou procura outra noiva ou fica solteiro. Creio que esta alternativa é a que lhe quadra melhor e lhe está bem no temperamento. Um mês de convivencia na quinta da minha tia Angelina com o sujeito chegou-me para tomar esta resolução. E' um homem admiravel—e detestavel. Tenho ainda nos ouvidos o som da sua voz sempre calma, a inalteravel serenidade da sua face reflexiva e severa. E' certo que a maior parte das coisas que ele me dizia excedia a minha compreensão. Creio que o mesmo sucedia á minha tia Angelina e aos outros convidados. Por isso o senhor era universalmente admirado. As suas conversas eram como os sermões que metem muito latim. Como ninguém os entende passam por maravilhas. E não julgues que o homem pessoalmente me repugne. Tem boa figura, é irrepreensivelmente limpo, e quando sorri, o que lhe acontece raramente, mostra uma excelente dentadura. Mas falta-lhe a comunicabilidade, a simpatia, aquilo a que o Eça chamava «o leite da bondade humana». Se ele soubesse que eu, mulher de vinte e quatro anos, solteira e candidata a esposa, me deleitava com o Eça, estou em que me olharia com desconfiança. Porque para ele só são comunicaveis as ideias que ele preconiza, os pontos de vista que são os seus, os sentimentos que ele acha razoaveis. Tudo o que não fôr isto não representa para este formidavel sujeito mais do que confusão e erro. Eu, que gosto de ler como tu sabes, que me apaixono por um livro, se viesse a ser sua mulher, veria as minhas predilecções literarias severamente vigiadas e outras postas implacavelmente no Index. Duma vez, numa convera que tivemos no terraço, a certa altura, já me não lembro a propósito de quê, disse-me com infinita calma: —não pode haver tolerancia para o erro. E outra manhã, como eu tivesse uma blusa clara sem mangas olhou com um olhar repreensivo os meus braços e observou-me que as manhãs estavam frias e que, de braços nus, me podia constipar! Estás já daqui a ver o genero, hem? Nunca mais poderia usar senão vestidos afogados, nem traje de noite, porque se as manhãs são frias as noites ainda o são mais. O que é, porém, incontestavel é que não procura iludir, mostra-se tal qual é. Eu uma vez, criei confiança e atrevi-me. Chamei-lhe sorrindo—cavernicola, a propósito já me não lembro de quê. Tive a nitida impressão de que não gostou nada, mas conteve-se e respondeu-me apenas: «os homens das cavernas tinham virtudes; não se sabia mentir no tempo das cavernas». Eu gosto, como tu sabes, do meu primo Raul, mas como dum irmão. Reconheço-lhe os defeitos, que os tem e grandes. Mas é uma pessoa bondosa, franca, sincera, inteligente, mesmo nos erros.

Pois o comentário dele sobre o Raul foi este—«seu primo é um homem que não sabe mandar nem sabe obedecer; é, portanto, um homem que não presta para nada». Estive tentada a responder-lhe que o Raul era pelo menos—humano.

Durante todo este mês tu não calculas o que se dizia á minha volta! Era a madrinha, a tia Angélica, o tio Diogo, o padre Gonçalves! Era um côro, um orfeão, uma orquestra afinada, cantando os merecimentos do senhor. Que talento, que génio, que homem excepcional, que futuro que ela tinha diante de si! Parecia-me que toda a gente estava paga para me repetir aquilo, como os «apoderados» dos toureiros ou dos «cantores». Reagi diante daquele desaustinado reclame. O meu pretendente deixou de me parecer uma pessoa e pareceu-me antes ser um sabão, uma pasta dentifrica, uma marca de automóveis. Duma vez, estava tão enervada, que me voltei para eles e lhes respondi: será tudo o que quiserem e eu concordo, mas principalmente o que me parece é um...

Eu não vou escrever, tenho vergonha, a palavra grosseira que me saiu. O que vale é que tu sabes francês. Eu disse apenas que, para mim ele era—«plat».

Agora tu traduz, se quiseres... Vê lá a que extremos eu cheguei. Dizes-me na tua carta que a Laurinha te falou do homem com entusiasmo. Ora eu conheço a Laurinha, filha! A Laurinha canta na festa como lhe pagam. O meu pretendente arranjou um emprego rendoso ao Quinito, que é o namorado dela. O entusiasmo da Laurinha é, por isso explicavel, menina. E' o vil metal...».

E a carta espraiava-se em confidências entre duas amigas que eu não posso reproduzir. Mas o que fica chega. Por aqui se vê a frivolidade de certos espiritos de mulher. E o pior é que há, também, pelo visto, homens assim. Porque eu sou forçado a confessar que o tal pretendente da autora da carta, não era destituido de qualidades. Mas—não há volta a dar-lhe!—para a autora da carta ele era apenas—«plat».

Oh! a frivolidade das meninas casadoiras de vinte e quatro anos! Bem fez a Laurinha que arranjou o emprego p'ro noivo!...

NOVA EDIÇÃO DO MARAVILHOSO ROMANCE PARA A JUVENTUDE
AVENTURAS DUM RAPAZ
NAS FLORESTAS DO AMAZONAS
POR BALLANTYNE
O JULIO VERNE INGLÊS
Aventuras, viagens, combates e naufrágios nas selvas do Amazonas, entre piratas e indios selvagens, feras e animais estranhos
1.º vol. da «Biblioteca dos Rapazes», com linda capa a cores, 20$00
A' VENDA NAS LIVRARIAS
Pedidos á PORTUGALIA EDITORA, Avenida da Liberdade, 13

EM FAVOR DE BOCAGE

Este pobre Bocage veio ao Mundo sob mau signo. Deserdado da Fortuna, na vida como na morte, nem a posteridade lhe garante suave sudário na consideração do vulgo. Volta que não volta, zurzido pelo populacho. Bobo versejador, protagonista de anedotas e cenas licenciosas, outras imagens a canalha não estima.

Anedotário, brejeirices, não são mais que o transitório da figura. Bem o sabemos. Mas constituem lepra daninha sempre que logram assento no altar do estável, em terreno de zoilos, incultos e analfabetos. Tanto mais, que banidos aqueles conceitos, Bocage virará personagem sem história. Merece-o? A obra nasceu-lhe, por rara ironia, destinada a larga audiência entre o grande publico, o vulto afirmou-se como notável em meio de escassa cultura. Que fazer? Arrebatar o poeta das mãos espurias e lamentar—como afirmação da celebrada apatia intelectiva—que, a combater a lendazinha ignóbil que deformou Elmano, se tenha estiolado no esforço inglório de meia-duzia de bem-intencionados.

Sessões comemorativas, nome em cunhais ou frontespicios, estátua em praça publica? Oblatas simbólicas! Não é, assim, que o povo ama, estima ou respeita. Está o poeta ainda muito próximo de nós para que a justiça dos séculos seque, por si, as fontes de uma admiração chocarreira. Tomemos-lhe o passo. E divulguemos um verdadeiro Bocage: aquele em que, ás excentricidades do libertino, se somem as generosidades do filantropo, os tormentos do infeliz calcurreador de continentes, as amarguras do artista massacrado de estomago e de espirito.

Para defender Elmano, não o arvoro, pois, em modelo de santidade. Aceito o libertino. E não venho com pézinhos de lã, pretender, em exaltação beata, elevar, sequer, o Poeta, esquecendo ou negando o Homem. Não se humanizam os grandes vultos, precisamente, pela análise do binómio: corpo e alma? Mas, acaso o Camões desencantado pelo romancista de «Maria Benigna» diminui o épico, ou, o François Villon, assassino e ladrão, desvirtua o poeta das baladas? Situam-se mais longe no Tempo? E o Verlaine, agressor de Rimbaud?

Só em Bocage o «frágil barro humano» está de poleiro: o boémio leva de cambulhada o cinzelador das fábulas e dos sonetos. Factores distintos, que se completam, como se opõem. Um, porém, domina, intempestivamente, na esfera alheia. Ainda que o não negando, será justo o predominio?

COSTA MIRANDA

VINGANÇA

Quis-te muito, quis-te imenso,
Ainda tu me não qu'rias;
Depois quiseste e houve dias
Dum amor o mais intenso.

Pouco depois, por mau senso,
Percebi que arrefecias:
E assim nascem agonias
Que não domino e não venço!

Lutei comigo e contigo,
Fiz tudo p'ra te esquecer,
Para não ser teu amigo,

E sem que te apercebesses
Eu deixei de te querer
Antes que me não quisesses!

ALFREDO FRANÇA

ÁTICA
EDITORES LIVREIROS
Anuncia para breve a reedição dos volumes esgotados das
OBRAS COMPLETAS DE FERNANDO PESSOA
Volumes já publicados
I — «Poesias» de Fernando Pessoa.
II — «Poesias» de Alvaro de Campos.
III — «Poemas» de Alberto Caeiro (esgotado).
IV — «Odes» de Ricardo Reis (esgotado).
V — «Mensagem» de Fernando Pessoa.
VI — «Poemas dramáticos» (1.º) de Fernando Pessoa.
Rua das Chagas, 25 — Telf. 20642
LISBOA

LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

POESIA

COIMBRA CHEIA DE GRAÇA

por Alberto Monsaraz

ALBERTO MONSARAZ

Desde el-rei D. Dinis, o das canções de verde pino, Coimbra gótica e o seu termo, de paisagem eliseana, as curvas languidas do seu rio poético, o alabastro dos seus mármores, os seus longes azuis, que Leonardo de Vinci gostaria de pintar, os seus escolares, naquela idade, em que a adolescência busca no ceu o caminho que não encontra na terra, os seus brancos conventos de silêncio, as velhas arcarias dos baluartes, as endeixas nas bocas das tricanas, cujos lábios vermelhos, como romãs, dão vontade de sorver, tal o fruto magnificente—tem sido a corte esplendorosa do lirismo lusiada.

É remontar os séculos, ver ali Camões, João de Deus, Nobre, Antero, para só falar nas figuras maiores de antanho, até, relativamente, há poucos dias, em que o saudosismo, a paixão, o sentimento encontraram novos acordes na lira de oiro da poesia. Hoje, Coimbra é diferente. O modernismo arquitectural destruiu o seu passado. Há ruas modernas, grandes edificios, de linhas rectas, escadarias teatrais.

A luz pode ser a mesma, e o Mondego, que reflectiu á luz dos archotes, os trágicos funerais daquela que, depois de morta foi rainha, ter na garganta a mesma voz de pranto e nostalgia, mas o ambiente é diverso, sem as penumbras de mistério, em que as almas cintilavam como estrelas, ao fulgor ardente da mocidade, capas de estudantes, em que a aventura era bela e descuidada, rebelde e boémia, e aquelas ruelas, doces e humildes, á volta da velha Universidade, que, embora sem pompas decorativas, estavam mais próximas da nossa sensibilidade, da nossa tradição, da nossa poesia, porque melhor se integravam no velho panorama da cidade.

Fossem lá fazer o mesmo—destrui-las!—a Salamanca ou a Toledo! Era o passado—a casa onde Eugénio de Castro viveu, Teófilo Braga trabalhava, Camilo, nuns curtos meses, se acomodou mal-humorado, e João Penha e Augusto Gil, empurrando a janela de guilhotina, se punham a cantar ao sol da vida a sua juventude em flor.

Alberto de Monsaraz neste livro: «Coimbra cheia de graça», como que evoca a velha cidade, de ontem ainda, fundindo-a com a sua juventude. Ainda bem que algo fica dela, pelo menos nas suas derradeiras imagens, para a recordar. Mais tarde, para sabermos, como ela era, em corpo e alma, há que abrir os cancioneiros de saudade dos nossos poetas.

Monsaraz humaniza a bela e profanada cidade. Descreve-a em quadros de alma, onde o espirito lirico estremece ,e se alça, voando, como ave exul, no pretérito da existência.

Sente-se nos seus versos, belos e harmoniosos, que ele partiu «á la recherche du temps perdu». E que tesoiros nessa «terra de encantos» a começar na dedicatória, como que envolta na nostalgia do passado: «A Coimbra, cidade alma, oferenda dum poeta escolar, que nela em tempos viveu, sentiu, cantou». Em sonetos perfeitos, que são curvas de alabastro —e há nelas qualquer coisa de, carnalmente, feminino quando o artista descobre o ritmo singular da água que foi depois pedra—descreve-nos Coimbra Doutora, onde há estes dois tercetos admiráveis:

A voz das coisas, a sonhar, repete
Endeixas de Camões e de Garrett,
Elegias febris de António Nobre...

E, ouvindo-a o pranto alvissimo do rio
Orvalha os prados, tremulo, erradio...
É a saudade, em lágrimas, que os cobre!

Mais não seria preciso dizer! É toda a Coimbra, elegiaca, romantica, enamorada e saudosa que, surge, na sua alma transfigurada de beleza!

Vêm depois os sonetos sobre «A Padroeira», rainha santa, na sua procissão, ainda distribuindo o pão coberto de flores, e mais do que isso os seus sorrisos de graça e piedade—porque tudo é pão do corpo e do espirito—o «Choupal», «velha floresta, religiosa e triste», diz Alberto Monsaraz, harmoniosamente; os «Conventos», «moradas de silêncio e de saudade», na definição admirável do autor; o «Penedo da Saudade», a «Lapa dos Esteios», a «Quinta das Lágrimas»—poemas que são legendas, gravadas em pedra, que perduram para sempre, e nos quais, de tão doces e sentidos, cada palavra, cada verso, cada rima parece uma lágrima de melancolia do tempo que morreu!

No entanto, quer-nos parecer que o mais belo desta «Coimbra cheia de graça», alba plena «turris eburnea», «mater admirabilis», é o «Rouxinol», cujo cantico solar é tão apaixonado de beleza que sentimos, de certo modo, que o vate se identifica com ele—e qual dos dois cantando ao desafio, num diálogo imenso, onde o passado, a vida, a alvorada do amor, relembram, enternecidamente, suas queixas e alegrias.

O simbolo é perfeito, rouxinol—poeta! «Coimbra cheia de graça» encontrou em Alberto Monsaraz, o seu ultimo poeta.

ESTUDOS

ROMMEL

por Armando Páscoa

Entre os grandes cabos militares alemães que conduziram a guerra, nos vários teatros, e a perderam, o general Rommel, é sem duvida o que mais brilhante lugar ocupa na história.

Era um estratega, não imbuido de doutrinas politicas, que deu a medida do seu genio, não, apenas, nos dias vitoriosos em que os seus exercitos, ameaçavam o Egipto, mas ainda, quando, em face, da ofensiva de Montgomery, sem tropas, blindados, e os necessários carburantes soube escapar-se, como um punhado de areia, entre os dedos, ao cerco dos ingleses e, recuando sempre, manobrou, com superior concepção, através da estrada costeira da Libia, retardando o impeto ardente e vigoroso do adversário.

O sr. major Armando Pascoa publicou agora uma notável biografia do famoso general alemão. Ela começa, quando Rommel era ainda um estudante, palido, franzino, distraido, pelo qual ninguém dava nada. Um dia, porém, imprevistamente, revelou a medida da sua vontade, numa competência escolar, mas logo se apagou, como que alheado ou misantropo. Passada a crise da adolescência, Rommel afirma o seu caracter. Cultiva, com paixão, os desportos, e o seu organismo até aí de aparência enfermiça, revigora-se ao contacto da natureza. Dir-se-ia que ele próprio forja um novo homem. Alista-se no exercito e, em Agosto de 1914, Rommel com os galões de tenente, bate-se, admiravelmente. E' um audacioso a frio, que se introduz, timerariamente, na retaguarda do inimigo, e, por meio de fintas, surpreende-o fazendo-lhe acreditar que comanda forças superiores. Procede assim nos campos de batalha de França e de Italia, aqui, porém, ainda com melhores resultados, em marchas forçadas, escalando montanhas e caindo como um raio fulminador sobre povoações e vilas, fortemente, defendidas, ou ocupadas por grandes contingentes.

Como se vê, através da modelar biografia do sr. major Armando Pascoa, o grande cabo de guerra alemão assemelha-se um pouco a Napoleão. Rapido na decisão, veloz na marcha, imprevisto no ataque. Aparece quando menos o esperam. As pernas dos seus soldados valem tanto como as munições que transportam.

Nas façanhas perpetuadas, na primeira guerra mundial, está, afinal, toda a genese da estratégia de Rommel na Líbia. O sr. major Armando Pascoa diz-nos depois, nas suas linhas gerais, os sistemas ofensivo e defensivo de Rommel, nas batalhas de Africa, mas o que interessa mais e o que ele, aliás, melhor explica são os seus antecedentes morais e belicos.

A morte do grande marechal Rommel foi um autentico crime, históricamente provado. Hitler mandou-o assassinar. Fizeram-lhe funerais nacionais. O general Rundstedt, por ordem do fuehrer, fez-lhe o elogio!

Consumou-se a infamia mas o nome de Rommel sobreviverá, impoluto, ao do nefando chefe das hordas nazzis. Esta evocação do major Armando Pascoa é como que uma reabilitação historica.

Agricultura

A CULTURA DO TRIGO FUNÇÃO DE ECONOMIA

por Francisco Calhau

Devemos confessar ao autor que, neste jornal, não existe perito abalizado, entendido sapiente, ou técnico com o respectivo curso, que possa criticar, devidamente, com conhecimento de causa, a matéria do seu livro. D'«A cultura do trigo», pouco entendemos a não ser o que, depois de farinado e amassado com o suor do diabo, comemos em mais ou menos quantidade. Queira, pois, o sr. Francisco Chaveiro Calhau, revelar a omissão da critica, quando recebemos, a sua instrutiva obra e também os erros que possamos agora cometer. Pelo que lemos o sr. Francisco Chaveiro Calhau é um homem pão, pão, queijo, queijo, Isto é, fala á vontade, ou melhor escreve, sem se embrulhar em rodeios, nem se despersar em circunlóquios. Já há poucos cá pela terra! Mesmo sem ser, no Carnaval, as máscaras abundam. Sobre a realidade criam-se endulcorosas ficções. A miragem substitui o concreto. O sr. Francisco Chaveiro Calhau é defensor da cultura intensiva do trigo. Em seu entender: «temos condições para produzir trigo em Portugal para os oito milhões que somos presentemente e para os dez milhões que dizem que seremos dentro de mais alguns anos». E mais adiante acrescenta: «produzir trigo a preço baixo, em Portugal, é económicamente impossivel».

Noutro passo elucida: «E' natural que para bem da comunidade a todos nós interessa que ninguém seja prejudicado com o seu fabrico e com o seu consumo. Creio que a entidade compradora não ficará bem em sua consciencia se souber que o produtor perdeu com a sua produção, e que em virtude da pouca abundancia do produto tem que limitar os seus lucros ao minimo».

E' claro que, em «A Cultura do Trigo, função de economia» apresentada pelo sr. engenheiro-agrónomo, Joaquim Manuel dos Santos Garcia, o autor trata de outros aspectos, um dos quais é a criação de porcos e a industria da carne de porco Entende o sr. Chaveiro Calhau, que se deve chamar ao suino daquela região «simpático», insurgindo-se que, do adjectivo se tenha feito um substantivo, aliás, culinàriamente, apetitoso. Não entramos na matéria tão delicada; recomendamos, porém, o caso, aos mestres eruditos da lingua. E' bom derimir a questão—enquanto o porco aprende as regras da higiene

4 «Se'va» e a «Lã e a Neve»

de Ferreira de Castro

Sucedem-se quase ininterruptamente as edições dos grandes romances de Ferreira de Castro. Isto prova que o seu ambito nacional e internacional se vai alargando e, sobretudo, que os temas neles tratados pertencem á consciência humana. De «A Selva«, romance do Amazonas, que, de certo modo, abriu a porta á escola moderna do neo-realismo, saiu agora o 55.º milhar e de «A Lã e a Neve», o 22.º milhar. Como vêem, os leitores consagraram estas duas notáveis obras, que honram a literatura portuguesa.

CINEMA

A MARAVILHOSA HISTÓRIA DA ARTE DAS IMAGENS

por Fernando Fragoso

Prossegue a publicação, em fasciculos, da enciclopedia cinematográfica: «Maravilhosa História da arte das imagens», obra de grande envergadura que ficará, sem duvida, como o melhon, se não unico documentário dos eventos da setima arte.

Estes dois fasciculos (IX X) tem um especial interesse. O primeiro é dedicado ao cinema russo, cujo expressionismo, densidade multitudinaria, verdade humana, arrancada não a actores profissionais, mas a individuos que, pelo caracter fisionómico e sensibilidade, melhor reagissem na celuloide, marcou, de facto, uma escola nova, que, muitos anos depois, irradiaria na Itália, (o neo-realismo de hoje) como uma feição mais populista, sem preconceitos sectários de estética ou políticos. Fernando Fragoso, autor da «Maravilhosa História das Artes das Imagens», recorda-nos, já pelo texto de uma analise cuidade com preciosos elementos informativos, a genese da produção estava, e as obras decisivas que produziu, como «Tempestade na Asia», «O Fim de São Petersburgo. «O Couraçado de Potemkine», e muitas outras. A' volta dos seus autores, hoje celebres, em todo o mundo, como Eisenstein, Pudvokine, Verdoff, faz interessantes considerações. De facto, eram uns mestres. Hoje mesmo, na Espanha, independente de condições politicas, ensina-se, nas aulas de cinematografia a arte, a tecnica, as ideias desses homens.

O tomo X da «Maravilhosa História da Arte das Imagens», é também curioso. Nele vêmos o alvorecer do cinema nacional, as suas primeiras tentativas, como «A Tragédia de Amor», o «Condenado». «A Sereia de Pedra». Recordamos com saudade, figuras que já desapareceram, o inolvidavel Brasão, José Ricardo, António Pinheiro, e outros. Como o tempo passa! Dir-se-ia que os anos agora são a dobrar! Quem os evoca já? E' curioso, que seja o cinema, e não o teatro, para o qual nasceram que os relembra! Compensações!

FLAUTA DE PAN

Eu triste, ó vida! é não seres para mim
senão a hora que chegou já tarde:
parados os relógios
e o silêncio a pedir confissão de pecados.

Mas se quisesses beijar-me
como promete a sede dos teus lábios;
se viesses arder sobre o meu peito
como os teus olhos sôfregos ansciam;
se pudesses fugir
ás palavras pesadas do teu credo,
saberias a verdade;
dentro da luz outra luz te sorriria;
o teu sono seria sossegado
pelo sinal dum anjo primitivo,
que, antes de haver Ceu e Inferno,
talhou a graça dos deuses,
e, sem falsos pudores,
nua e clara,
sabenias, enfim, o teu segredo!

ANTONIO DE SOUSA

O Com o titulo «Eça de Queirós o grande explorado», sob a rubrica «Novas Farpas», Augusto Dias deu-nos, agora, um interessante livro de critica sobre os intérpretes e ensaistas da obra do mestre romancista.

GRANDE SUCESSO LITERÁRIO
ACABA DE SAIR O 2.º FASCICULO DAS
Histórias Maravilhosas da Tradição Popular Portuguesa
por D. ANA DE CASTRO OSÓRIO
Edição definitiva e completa, com magnificas ilustrações originais
O mais belo repositório da nossa tradição lendária
e do génio literário popular
Preço de cada fasciculo... ... ... 20$00
A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
Pedidos aos Editores:
SOCIEDADE DE EXPANSAO CULTURAL
Travessa do Sequeiro, 4, 1.º—L I S B O A—Telefone 25.545

NOVIDADE LITERÁRIA
NO ESTORIL
—Uma noite igual a tantas
por Adelaide Felix
Um novo romance da consagrada escritora
Preço: 25$00 — A' venda nas livrarias
PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA
Rua da Barroca, 4 — Lisboa — Telef. 30826

ECOS

Rita Hayworth voltou a Hollywood e a um novo filme que breve se espalhará, pelos cinemas do Mundo.

Que lhe resta da sua aventura com Ali-Khan?

Pouco ou nada. A sua formosura permanece intacta e a sua arte também.

Rita, porém, não pode ficar em perpetuo repouso e porque a beleza é, por sua natureza, provocante, parece-nos legitimo perguntar:

—«Quem será o sucessor de Ali-Khan?...».

Quando algum dia ela se sentir fatigada, provávelmente dirá consigo:

—«Para amar nasci e por amar padeci!».

■

Notícias de Nova York informam-nos de que desapareceu um avião, com cinquenta passageiros e nove tripulantes, a bordo, pertencente á Pan-American World Airways, em viagem do Rio de Janeiro para os Estados Unidos.

A morte, como se vê, vulgariza-se. A aviação fez dum acontecimento um simples caso do dia. No voltar da página dum jornal, nós encontramos matéria para meditar sobre este tema:

—«Pode considerar-se um conquistador dos espaços infindos quem tão fácilmente se precipita do alto, esmagando-se no solo ou afogando-se no Mar?».

A velocidade, nas mãos do homem, apressa, sobretudo, as viagens para a eternidade.

■

Ferreira de Castro, que termina um novo livro, parte para França, no dia 6 de Maio, num barco argentino—o «Dezassete de Outubro». Dirige-se a Nice, onde tomará parte, como convidado de honra, no Congresso do «Pen Club» de Paris—honra sómente concedida a estrangeiros de muito valor.

Ferreira de Castro, romancista de renome universal, traduzido em 23 linguas, deve também assistir ás festas consagradas a Vítor Hugo.

■

Faleceu, em Tanger, José Bruges de Oliveira, que foi poeta e homem de bem. Trabalhou, lutou, imaginou e sonhou, e não conseguiu ajuntar um tesouro. As desilusões acumularam-se e ele julgou-se um vencido da vida.

Nunca, porém, perdeu a fé nos grandes ideais que serviu, com inteira nobreza. Nos seus versos, mistura-se a luz com a sombra, a alegria com a tristeza, a ventura com a desventura. A sua estadia em Tanger quebrantou-lhe o animo. Amargurava-se e sofria. A morte foi para ele o termo duma longa elegia.

■

Publicado pela editorial, «O Primeiro de Janeiro», apareceu o livro de Martha de Mesquita da Camara, intitulado «Poemas», que constitui um exito como trabalho gráfico. A obra em si, considerada em todos e cada um dos seus poemas, impõe-se como um autentico valor.

A ilustre poetisa ocupa hoje um lugar de relevo no lirismo português, pela nota pessoal da sua inspiração. Não pertence a qualquer escola, pois o vigor emotivo da sua personalidade dispensa influências estranhas.

O sentimento puro que se afirma, em todos os seus versos, revela-nos bem que Martha Mesquita da Camara está na plena posse dos seus dons, ricos de tonalidades.

A Paixão segundo S. João em S. Carlos

nas tardes de Sábado e Domingo

Têm decorrido com o melhor exito os ensaios do conjunto formado pela Sociedade Coral de Duarte Lobo, pela Filarmónica de Lisboa e por numerosos solistas vocais e instrumentais, para os concertos que se realizam em S. Carlos sob a direcção do dr. Ivo Cruz, nas tardes próximas de sabado ás 18 horas e de domingo ás 16 horas. O programa, de primoroso aspecto gráfico, apresenta gravuras de Schongauer, de Holbein e de autor português, intercaladas na versão portuguesa. A linda sala do nosso primeiro teatro estará iluminada por forma a permitir ao publico seguir pelo programa o desenvolvimento da obra. A bilheteira abre amanhã ás 13 horas.

Casquilho Faria, L.da

Compra. Venda e Administração de Propriedades.

R. VICTOR CORDON, 7—LISBOA
TELEFONE 2 8715

Homenagem ao chefe do Estado durante a visita do ministro do Ultramar á India portuguesa

(Continuação da 1.ª página

vezes, para atingir o nosso território, o sr. ministro do Ultramar condecorou, em nome do sr. presidente da Republica, o sr. dr. Castelino Francisco das Dores Fernandes, agora doente e retirado da vida publica, uma das figuras de maior relevo de Damão, que além de dedicadissimos serviços como médico realizou obra notável como presidente do municipio. Ao fazer-lhe a entrega da condecoração, o ministro disse que o sr. general Craveiro Lopes condecorava toda a população, tão ordeira e trabalhadora.—(Lusitania).

Homenagem ao chefe do Estado antigo governador de Damão

DAMÃO, 30.—Durante a visita a Silvassa Nagaraveli, o sr. ministro do Ultramar teve oportunidade de prestar calorosa homanegem ao sr. general Craveiro Lopes, cujo nome é constante e saudosamente lembrado pela população do distrito de Damão. Ao colocar a primeira pedra para a construção da enfermaria regional de Silvassa, o sr. comandante Sarmento Rodrigues destacou o facto daquela ir ser edificada segundo o projecto elaborado pessoalmente pelo actual presidente da Republica, quando governador deste distrito. Neste momento, a assistência ergueu entusiasticos «vivas» ao sr. general Craveiro Lopes.

O administrador do concelho de Nagaraveli, capitão Fidalgo, e o delegado de saude, dr. Meneses Mesquita, saudaram o ministro, destacando a importancia do novo melhoramento.

Em seguida, o sr. comandante Sarmento Rodrigues visitou a interessante exposição de produtos regionais, madeiras, frutos, gados, legumes e cereais, sendo alvo de constantes aclamações.

Em Noroli, assistiu a mais uma consagração de fidelidade a Portugal, prestada por gentes de outras religiões e credos, que quiseram manifestar o seu apreço pelo tradicional espirito português, que a todos permite viver na melhor harmonia dentro dos limites da velha Lusitania.

No local onde em 10 de Julho de 1783 Manuel António de Faria, alcaide-mor da cidade de Damão, assinou a posse de Nagaraveli—dada a Portugal pelo Tratado de Rey Xchu de 1779, em reparação de certa injustiça que sofreramos—e assinalado pelo antigo governador Joviano Lopes, o sr. ministro do Ultramar inaugurou um monumento que simboliza e árvore Varsori, a cuja sombra a posse foi assinada. O monumento foi construido com auxilios dos descendentes da familia Gonsaim Natu Mori, então patel-mor da província que, mesmo antes de se tornar português, servira Portugal. Bapu Bana Mori, trineto do dedicado português, assistiu ás cerimónias com toda a sua familia, proferindo um impressionante discurso, que terminou com esta eloquente afirmação: «Somos leais subditos de Portugal e assim aspiramos a ser sempre».

Em todas as visitas realizadas pelo sr. comandante Sarmento Rodrigues durante a sua estadia no distrito de Damão, o ministro do Ultramar proferiu notáveis improvisos de grande sentido politico, que provocaram sempre grandes manifestações, com «vivas» a Portugal e aos srs. general Craveiro Lopes e dr. Oliveira Salazar.—(Lusitania).

Os Portugueses da Argentina

carecem de assistência moral

Dos Serviços de Imprensa do Secretariado Nacional da Informação, e assinado pelo sr. dr. Martins da Cruz, recebeu o nosso camarada dr. Norberto Lopes o seguinte ofício, em que se dá conta de uma resolução que muito deve contribuir para aproximar da Mãe-Pátria os Portugueses que vivem na Argentina, os quais se queixam de falta de assistência moral por parte de algumas entidades oficiais:

«Tendo V. sugerido, numa das crónicas que enviou da Argentina, que havia vantagem em enviar mais exemplares da edição semanal do Secretariado «Notícias de Portugal», para os Portugueses residentes naquele país, apraz-nos informar que, por despacho do sr. secretário nacional, passaram a ser enviados imediatamente 500 exemplares a S. Ex.ª o ministro de Portugal em Buenos Aires, em vez dos 50 que até aí recebia.

Ao mesmo tempo, informámos a legação de Portugal que avisasse os consulados e vice-consulados de que remeteremos aquela publicação aos Portugueses que no-la solicitarem ou cujos endereços nos sejam indicados, alargando assim os elos que unem os Portugeses de todo o Mundo através daquele veículo-síntese da vida nacional já distribuido semanalmente a muitos milhares de compatriotas.

Grato pela certeza de que toda a cooperação é util, aproveito o ensejo para apresentar a V. os meus melhores cumprimentos».

Uma fase do exercicio desta manhã no Aeroporto

Os bombeiros conseguiram retirar dois «tripulantes» dum avião

que se tinha «incendiado» no Aeroporto

Nos terrenos anexos ao aeroporto de Lisboa, realizaram-se esta manhã exercícios contra incêndio, em que foi utilizado um velho avião «Junker», abatido ao serviço e para isso cedido pelo Comando Geral da Aeronáutica Militar ao Batalhão de Sapadores Bombeiros. Nos terrenos em volta juntou-se elevado numero de pessoas, cheias de curiosidade, para assistirem ao exercício «de salvamento de um avião com passageiros a bordo».

O tema do exercício era o seguinte: a Torre de Comando do Aeroporto de Lisboa teve conhecimento de que um avião bimotor se dirigia para ali, com grande dificuldade. Foi, por isso, dado o sinal de emergência e os bombeiros foram informados da pista em que o avião iria aterrar. O aparelho, que não conseguiu atingir a pista marcada pelos serviços do aeroporto, teria feito uma aterragem forçada nuns terrenos próximos. No momento da aterragem, registou-se derrame de gasolina, que se incendiou imediatamente. O material de incêndio que deveria acorrer ao local, como estava determinado, não o pôde fazer, pelo estado enlameado do terreno, devido ás chuvas, tendo por isso ficado a uma distancia pequena do avião. No momento em que o aparelho começou a ser consumido pelas chamas que o envolveram completamente e alcançando as labaredas e os grossos rolos de fumo algumas dezenas de metros de altura, os bombeiros iniciaram o ataque ao incêndio, com jactos de espuma e neve carbónica, ao mesmo tempo que se procurava salvar os tripulantes do avião.

Nos trabalhos de salvamento, em condições dificeis, a equipa do Batalhão de Sapadores Bombeiros, constituída pelos bombeiros 325, António Lucas Vicente Barreto, Marcos Abaz Fernandes, coadjuvados pelos seus colegas 354, José de Almeida, e 443, José Borges salvou dois «tripulantes», que nada sofreram. O salvamento fez-se em cerca de 40 segundos, enquanto o exercício de extinção do fogo levou apenas 3 minutos e 6 segundos.

Os trabalhos de salvamento decorreram sob a direcção do sr. major Ribeiro Viana, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, coadjuvado pelo capitão Rogério Cansado, 2.º comandante; capitão Frazão, adjunto técnico, e pelos chefes de 1.ª, Domingos Pais, Joaquim Pais, Ricardo e Ligeiro e diversos chefes de 2.ª e chefes Gonçalves e Mário Rodrigues, da secção do B. S. P. do Aeroporto de Lisboa.

A' frente do material de socorro estava o sr. dr. Maia Mendes, médico do B. S. B..

O material utilizado foi de quatro viaturas e uma automaca do Aeroporto e uma viatura da secção da Encarnação, com um total de 60 homens.

Aos exercícios assistiram também os directores do aeroporto, srs. comandante Carlos Beja e major Sérgio da Silva; Rocha de Sousa, chefe dos serviços técnicos; pessoal do aeroporto; representantes das companhias de aviação, etc.. No final, o sr. major Ribeiro Viana felicitou todo o pessoal, distinguindo a equipa de salvamento.

O exercício deve repetir-se brevemente.

O desastre do «Hobson»

Condolencias da Marinha portuguesa

O sr. comandante Horácio Rebordão, chefe do gabinete do comandante-geral da Armada, apresentou esta tarde ao adido naval norte-americano em Lisboa, em nome do sr. ministro da Marinha, dos almirantes e da Marinha portuguesa, condolencias pelas consequencias do desastre ocasionado há dias por uma colisão entre o porta-aviões «Wast» e o contratorpedeiro «Hobson». Por seu turno, o adido naval português em Washington apresentou também condolencias no Departamento de Marinha.

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900 está mais seguro

UM BELO PRESENTE

presta maior serviço do que uma grande loquacidade.

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA. 257

começa- dades in detê-lo, var a su lavras. v criado co apatia, do que s

APLICAÇÕES
• FADIGA CEREBRAL
• FALTA DE MEMÓRIA
• DEPRESSÃO NERVOSA
• ESGOTAMENTO INTELECTUAL

FOSGLU
SUPRIME A SENSAÇÃO DE
INSTITUTO TERAPEUTICO, L.

Para ser grande chefe militar
é primordial saber conduzir homens
— declarou hoje Montgomery
ao corpo docente da Escola do Exército

(Continuação da 1.ª página)

mery a sua visita e disse que tinha a honra de lhe apresentar as homenagens de quantos servem na Escola do Exército.

Terminou afirmando que todos teriam uma grande honra em servir sob as ordens de Montgomery se as circunstancias a tal levarem.

Curiosas declarações de Montgomery

O marechal proferiu depois uma palestra dirigida á oficialidade, começando por lamentar não conhecer o idioma português e solicitando ao sr. coronel Luís de Pina o favor de ir traduzindo as suas palavras.

Montgomery principiou por dizer:

—Tive um grande prazer em visitar a Escola do Exército de Portugal, pois pensei sempre que uma escola onde se fazem oficiais é talvez o orgão mais importante de um Exército. Numa escola dessa natureza, não pode haver maus oficiais como professores e instrutores, pelo que partirei da convicção de que são bons oficiais quantos vim encontrar aqui. A tarefa desses oficiais é imensamente importante e, da maneira como se fizerem os futuros oficiais, dependerá a eficiência futura do Exército Português.

Depois de uma breve pausa, o marechal prosseguiu:

—A parte técnica da formação do oficial não é tarefa dificil para o instrutor, pois trata-se de uma ciência exacta. Mas ensinar a conduzir homens, isso já não é tão fácil, porque não se trata de ciências exactas. Cada chefe utilizará as suas próprias qualidades de conduzir soldados de maneira diferente, mas o que é indispensável é possuir essas qualidades.

E acrescentou:

—Quando sairem daqui, os novos oficiais— e isso é fundamental—têm de tomar parte numa grande batalha: a batalha para ganhar, para conquistar os corações dos soldados. Aqueles que perderem essa batalha, nunca mais farão coisa alguma como oficiais, na acepção desta palavra.

O auditório escutava atentamente o grande condutor de soldados que é Montgomery. A' medida que o coronel Luís de Pina traduzia cada periodo, o marechal continuava a sua interessante exposição. Outras afirmações:

—E' erro supor que um homem avança e morre, a lembrar-se de que os seus antepassados assim fizeram também. Isso ajuda o moral do soldado que se bate, mas é preciso que esse homem caminhe para a morte, também por solidariedade para com aqueles que vão ao seu lado e por dedicação para com o chefe que os conduz a todos.

E o marechal acrescentou:

—E' erro supor que, para se ser chefe, é preciso ser uma grande inteligência ou possuir elevado grau de instrução, como é erro supor que todos os homens que foram grandes chefes nasceram chefes. Não. Cada rapaz tem dentro de si certos elementos para a condução de homens. Os seus professores ou instrutores devem procurar neles esses elementos e desenvolvê-los ao máximo. De facto, a par da técnica, todos têm a sua parcela de mérito para conduzir soldados.

Falando das suas visitas ás nossas unidades militares, Montgomery disse:

—Ontem e hoje, consagrei-me a ver os soldados portugueses. Desejo dizer-vos que são uma excelente matéria-prima, homens de primeira ordem. Quando não se fizesse um bom Exército com gente desta qualidade, então teriamos de concluir que a culpa era dos oficiais. De resto, os senhores sabem-no perfeitamente, quando uma unidade é má, tendo bons soldados, é porque os oficiais são maus. E é tudo quanto tenho a dizer-vos, meus senhores.

O marechal almoçou com os alunos

Montgomery conversou depois com vários oficiais e, como deparasse com um microfone, em que não tinha reparado, perguntou com admiração acentuadamente irónica:

—Que é isto?

—Nem mais nem menos do que um microfone, marechal...—esclareceu o brigadeiro Correia Leal.

—E' um objecto perigoso...—rematou Montgomery, enquanto recebia as felicitações dos membros do Governo e dos generais presentes, pelo interesse de que se revestira a sua palestra.

Na parada fronteira ao ginásio estava formado o corpo de alunos. Montgomery chegou ali momentos depois e recebeu a continência dos futuros oficiais. Depois, acompanhado pelos srs. brigadeiro Correia Leal e coronel Luís de Pina, passou demorada revista aos alunos, observando detidamente o fardamento e apresentação de cada um deles. No final, assistiu ao desfile e manifestou-se excelentemente impressionado.

O sr. ministro da Defesa retirou-se então, seguindo o seu colega do Exército com o marechal britanico e a restante oficialidade para o ginásio, onde almoçaram com os alunos. Aos brindes, o sr. brigadeiro Correia Leal traçou, para os futuros oficiais, o perfil de Montgomery e apontou os seus feitos militares, palavras que o marechal agradeceu com as suas saudações ao corpo docente e a todos os alunos.

A meio da tarde, Montgomery voltou ao Secretariado da Defesa Nacional, onde trabalhou com o sr. ministro da Defesa e com o nosso Estado-Maior.

A's 16 e 30, principiou a conferência de Imprensa, após a qual Montgomery voltará a reunir-se com o Estado-Maior das nossas forças armadas.

O marechal será recebido, ás 19 horas, pelo sr. dr. Oliveira Salazar e partirá amanhã, ás 8 e 30, por via aérea para Londres.

Agentes soviéticos
partem da Suécia
para o Norte de Africa

ESTOCOLMO, 30.—O «Dagens Nyheter» relata que a Polícia de Segurança faz investigações acerca das misteriosas idas e vindas de policias da Alemanha Oriental que fazem curtas estadias na Suécia. Cita dois casos em que 20 agentes teriam sido desembarcados na primeira quinzena deste mês na costa Sul do país. Vinte homens teriam sido levados para Rostock e Wismar em pesqueiros suecos. Parece que partiram depois para a Tunisia e a Líbia. Os viajantes ter-se-iam inscrito como «turistas finlandeses». Estes misteriosos «transportes», escreve aquele jornal, fazem parte da «exportação» contínua de agentes comunistas para as regiões agitadas da Africa do Norte. Todos os agentes são antigos membros do Afrika Korps de Rommel. Conhecem bem as localidades e têm boas relações com os elementos nacionalistas da Africa do Norte.

Supõe o «Dagens Nyheter» que a sua principal actividade será organizar sabotagens. Os pescadores suecos teriam recebido por cada um dos transportes acima referidos 5.000 coroas, pagas pela legação de «uma potência de Leste». Um agente de ligação vive em Haelsynberg. Seria encarregado, diz ainda o mesmo jornal, de fornecer a documentação necessária aos viajantes e fazer-lhes continuar a viagem pela soma de 300 coroas cada um.—(France Presse).

O NOVO REGIME DO AÇÚCAR

Conforme noticiámos ontem, a partir de amanhã são postos á venda, em regime livre, três tipos novos de açucar, tendo sofrido uma redução de preço apreciavel o que é destinado á industria.

Estes tipos de açucar melhoraram grandemente na qualidade segundo vimos pelas amostras que se encontravam no Gremio dos Armazenistas de Mercearia, organismo que, por incumbência do sr. ministro da Economia, fica a superintender na sua distribuição pelos armazenistas, disciplina e fiscalização, dispondo o grémio dum optimo laboratório para análises. De futuro, ele está habilitado.

Numa reunião que ontem se efectuou no Grémio dos Armazenistas de Mercearia, com a presença do coronel sr. Teixeira Pinto, intendente geral dos Abastecimentos, e delegados dos Abastecimentos e delegados dos organismos corporativos e representantes de refinarias, o sr. dr. Pedro Guimarães expôs os novos moldes da distribuição do açucar e agradeceu a todos a colaboração que lhe deram para a solução do problema no sentido de tudo esclarecer sem atritos, nem precipitações. Assistiu a esta reunião o chefe do gabinete do sr. ministro da Economia, sr. engenheiro Vargas Monis.

A estimativa da produção de açucar ultramarino, na nova safra para 1952-1953, admite o abastecimento da Metropole em 105.000 toneladas.

Paquete «Génova»

Por motivo de greves na Italia, o paquete «GENOVA» sofreu um atraso na sua partida para o RIO DE JANEIRO e SANTOS. Por determinação da Junta de Emigração a Sociedade Comercial Cotandre, Ltd.ª, agentes do navio paga o alojamento de todos os passageiros na Casa do Emigrante até ao embarque do navio que está previsto para as 9 horas da manhã do dia 1 de Maio próximo. Todos aqueles passageiros que não pretendam alojar-se na Casa do Emigrante serão indemnizados, de acordo com o que foi estabelecido pela Junta de Emigração.

Ainda não há notícias
do avião que se perdeu entre o Rio e a Trindade

NOVA YORK, 30.—A Pan-American Airways declara que as pesquisas para encontrar o «Stratocruiser» que ontem desapareceu quando voava sobre o Brasil com 50 pessoas a bordo foram interrompidas durante a noite. Persiste a esperança de que o aparelho tenha poisado algures.—(F. P.).

EM 3 LINHAS

No grande incêndio que no mês passado se deu no porto de Lourenço Marques o armazém consumido custara 5.000 contos, e as mercadorias que continha valiam 35.000 contos.

///

Vai prestar provas de habilitação ao título de professor agregado de radiologia da Faculdade de Medicina de Lisboa o dr. Aires Nicefero de Sousa. Do juri fazem parte 17 professores de Coimbra. Lisboa e Porto.

///

Foi fixado o perímetro de protecção do Castelo de Guimarães, Paços dos duques de Bragança e igreja de S. Miguel, que são monumentos nacionais.

TERESA e LUISILLO
os magos da dança clássica espanhola
amanhã no Casino Estoril

Na história coregráfica mundial pontificaram valores que ficaram para sempre gravados como astros de primeira grandeza e, ente todos os países da Europa justo é destacar a Espanha como o mais fertil e caudaloso manancial de grandes bailarinos.

No Casino Estoril estreiam-se amanhã, ao lado de vinte figuras, dois dos mais notáveis artistas espanhois que têm vindo a Portugal e cuja fama corre parelhas com o seu extraordinário valor. Trata-se de Teresa e Luisillo que vêm de assombrar as plateias de toda a Europa enquadrados com elementos de tal categoria que pode afoitamente dizer-se que constituem o melhor agrupamento de baile clássico espanhol actualmente dominando o panorama desta modalidade artistica.

Podemos comparar Teresa e Luisillo a esses dois extraordinários artistas Rosário e António que fizeram o delirio do nosso publico. O mesmo estilo, a mesma assombrosa agilidade, o mesmo espantoso dinamismo, o mesmo nervo, a mesma classe.

Não cabe nos lugares comuns do elogio dizer aqui do real valor de Teresa e Luisillo. Há que ver para acreditar no prodigio da sua arte. Casino Estoril abalançou-se a fazer este contrato justamente numa altura em que Portugal tem que demonstrar as suas possibilidades a alguns centos de estrangeiros que nos visitam para concorrerem ao Campeonato do Mundo de Tiro aos Pombos que também se inicia amanhã com a competência das mais célebres «espingardas» do Universo. Teresa e Luisillo com a sua «troupe» vão constituir a grande atracção e o grande «clou» de todos os programas, arrastando com o seu prestigio, a aplaudi-los e a ovacioná-los, as multidões ávidas de um espectáculo de sensação.

U PARECER?

O homem esgotado, é um homem de palha, como o espantalho com a sua aparência de figura humana.

O ESGOTAMENTO

...mpre pela perda das faculdades intelectuais. Está na sua mão ...estimular o organismo e acti... inteligência, em poucas pa... oltar à vida. FOSGLUTÉN foi ...ntra a debilidade, contra a ...contra a inaptidão, contra tu... significa falta de energia vital.

TÉN
...COTAMENTO
...A. - MADRID

CERTIFIQUE A HORA
no regulador OMEGA da Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta (Esq. R. St.ª Justa)

CASIMIRO
MEMBRE DE LA HAUTE COIFFURE FRANÇAISE
O cabeleireiro português que em Paris todos os anos apresenta os seus aplaudidos penteados no
SALON DE LA FEMME ET DE LA BEAUTÉ
tem o prazer de convidar as Ex.mas Sr.as a visitar as suas luxuosas instalações
BRITOS E CASIMIRO
TELEF. 52944 — AVENIDA DA LIBERDADE, 236
(FRENTE A ALEXANDRE HERCULANO)
ENGLISH SPOKEN — ON PARLE FRANÇAIS — SI PARLA ITALIANO — SE HABLA ESPAÑOL — MAN SPRICHT DEUTSCH

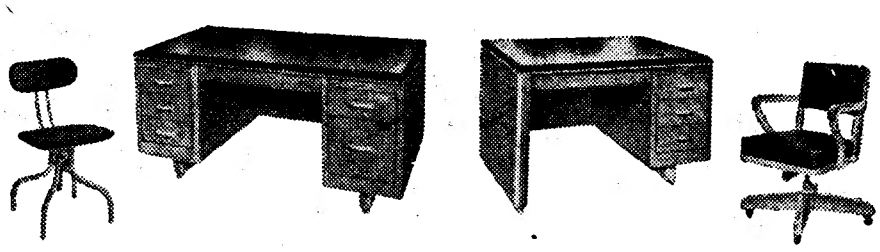
RAJA'-bar
Calçada do Carmo, 9 (esq. Rua 1.º Dezembro)
5.ª feira—Souté de cabrito á Primavera

A gripe irrita a sua garganta. Defenda-a usando GOSIERINE DALLOZ contra as doenças da garganta
Depositários gerais:
COUTO, LDA. — PORTO
Largo de S. Domingos, 106
Em selos, pelo correio
12$00

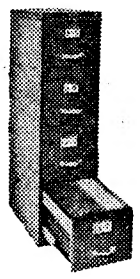
Na Joalharia Mergulhão
terá a maior facilidade em escolher a prenda que deseja para casamento ou baptizado. Rua de S. Paulo. 162—Tel. 30013

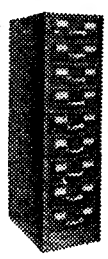
VISITE PARA SEU INTERESSE — UNIPREÇO — TUDO PARA TODOS

R. SANTA JUSTA, 109 (ao elevador)



MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO
"SEEL"

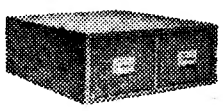


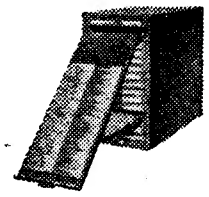


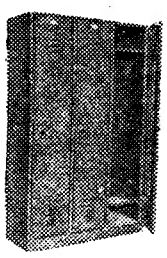
Uma Indústria Nacional...

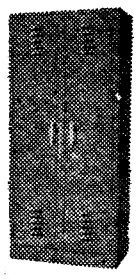
que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.









CONSULTE-NOS E VISITE O N/ STAND

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.º • LISBOA • TELEFONE 24986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA • RUA DE S.ª CATARINA, 130

NOS PRINCIPAIS estabelecimentos 4 conhecidas marcas de PORTO BORGES em doses INDIVIDUAIS

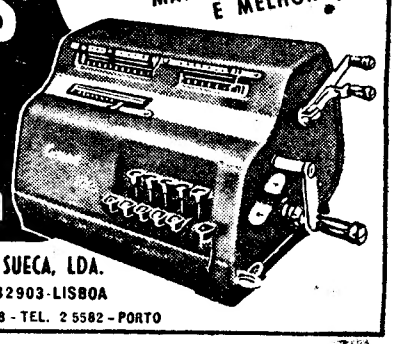
Quando pedir VINHO DO PORTO, lembre que lho sirvam em dose individual com o SELO DE GARANTIA do I. V. P., e em CÁLICE OFICIAL.

Uma criação
PORTO BORGES

Everest

SE V.Ex.ª ESTÁ COMPRADOR DUMA MÁQUINA DE CALCULAR DE TECLAS, ACONSELHAMOS NÃO SE DECIDIR SEM VER A *Everest* - NÃO É MAIS CARA, MAS É MELHOR!

A ÚNICA **CALCULADORA DE 10 TECLAS** DE FUNCIONAMENTO MANUAL QUE SE MANEJA SÓMENTE COM A MÃO DIREITA



REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
R. FANQUEIROS, 250, 2.º E. TEL. 20353 E 32903 - LISBOA
NO NORTE: R. DE SANTO ANTÓNIO, 206-208 - TEL. 25582 - PORTO

ALEMITE

material de lubrificação

MODELOS
ATOMIC ROCKET e MARSHALL

AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73 A 79 LISBOA

AUTOMOBILISTAS!

FINALMENTE EM PORTUGAL
O
OLHO DA ESTRADA
FAROLINS INTERIORES
HELPHOS

REFLECTOR DE GRANDE POTÊNCIA
NÃO ENCANDEIA!
EM EXPOSIÇÃO: Rua Sociedade Farmaceutica, 44 - 44 A
Representantes em Portugal Continental e Ultramarino
COUTO & DIAS, Ltda.
Telefones: 56181 — 43205
Rua Julio Cesar Machado, 3-2.º Esq.
LISBOA
Agentes no Distrito de Lisboa e de Leiria
Avenida Stand--Tel. 185
TORRES VEDRAS

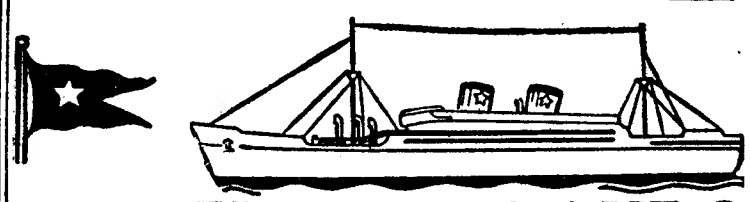
DORES DE ESTÔMAGO

CAUSADAS POR INDIGESTÃO

Experimente tomar UMA SÓ DOSE de MACLEAN BRAND STOMACH POWDER. Esta fórmula, cientificamente preparada, alivia com rapidez as Dores de Estômago, a Flatulência, a Sensação de Ardor, as Náuseas ou Acidez causadas por indigestão.

Também se vende em comprimidos

À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS



FLOTTA LAURO
NAPOLI

LINHA DO MEDITERRANEO

PAQUETE-EXPRESSO
"SURRIENTO"

Para **GENOVA** e **BARCELONA**
em 23 de Maio

(Os Srs. Congressistas que seguirem nesta viagem para assistir ao **Congresso Eucaristico Internacional** terão alojamento e alimentação a bordo, durante a estadia em Barcelona de 27 de Maio a 2 de Junho).

OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, LDA.

Rua do Alecrim, 22
Telefs. 31924/5/6—Telg. FLOREL
LISBOA

R. Infante D. Henrique, 73-2.º
Telef. 23568 — Teleg. FLOREL
PORTO

DESPORTOS

BASQUETEBOL

A 2.ª exibição das equipas laurentinas confirmou a sua boa categoria

Voltaram a exibir-se ontem, no Pavilhão dos Desportos, as seis equipas de basquetebol que, no ultimo sábado, ali haviam proporcionado uma excelente jornada de propaganda da modalidade, oferecendo ao publico lisboeta uma reunião que não é fácil esquecer.

Com os mesmos protagonistas em acção, não admira que a sessão de ontem constituisse um novo exito sob todos os aspectos, dando inteiros motivos de satisfação a todos—e muitos foram, pois o recinto quase registou uma enchente—quantos se deslocaram para o Pavilhão dos Desportos.

Os moçambicanos continuam a ser alvo de inumeras e merecidas manifestações de simpatia e nem outra coisa seria de esperar, pois a sua vinda significa os propósitos de um estreitamento de amizade e intercambio. A sua falange de apoio está, porém, a ir longe de mais na missão que se propôs desempenhar, chegando a ser indelicada para com os adversários das equipas laurentinas. Ora, temos de convir que isso a ninguém aproveita.

Nos desafios de ontem verificaram-se os seguintes resultados:

Desportivo, 57-Sporting, 51
Atlético, 58-Spt. L. Marques, 57
Benfica, 62-Ferroviários, 49

Mercê destes resultados o Atlético está, presentemente, numa posição privilegiada. É a unica equipa que conta por vitórias os jogos efectuados. Os grupos de Lourenço Marques igualam-se, pois cada um deles conta uma vitória e uma derrota; com elas está o Benfica, por ultimo o Sporting, menos afortunado, contando duas derrotas.

Nos jogos de ontem voltaram a registar-se marcas volumosas, que não desniveladas, pois só no derradeiro desafio se foi além de uma dezena de pontos de diferença.

Falar das equipas do Desportivo, do Sporting de Lourenço Marques e do Ferroviário implica repetir o que já no domingo dissemos sobre o seu real valor. Apenas se poderá acrescentar que ontem o Desportivo se mostrou possuidor de maior valia do que a evidenciada no primeiro jogo contra o Atlético, mesmo tendo em atenção que o adversário de ontem lhe dificultou menos a acção.

O encontro Desportivo-Sporting cedo denunciou o vencedor. Isto quer dizer que os moçambicanos não tardaram a impôr o comando das operações, menos claro na segunda parte.

O segundo desafio da noite era de maior cartel da reunião. E foi o de maior interesse e emoção, mormente nos minutos finais, quando a vitória dos alcantarenses perigou. O Atlético não esqueceu o que vira no sábado e isso foi-lhe proveitoso para se impôr e dificultar a acção do Sporting de Lourenço Marques, que, no entanto, voltou a ser uma equipa de muito valor. Diga-se, em abono dos laurentinos, que a equipa perdeu cedo de mais o concurso de Bagueiro—uma «pedra» que faz falta—expulso com quatro faltas pessoais.

Não foi sem custo que o Benfica conseguiu ontem triunfar. De começo, o Ferroviário dominou tão claramente que se previu um tremendo fracasso dos «encarnados».

Estes recompuseram-se a tempo, mas não deixaram de atravessar momentos dificeis na 2.ª parte, necessitando de uma arrancada final para assegurar uma vitória convincente.

* * *

Os basquetebolistas de Moçambique assistem hoje a um jantar no Sporting e, depois, ao espectáculo do Teatro Monumental, a convite do empresário Vasco Morgado.

FUTEBOL

A Académica de Santarém faltou ao jogo de hoje e foi eliminada

Em Vila Franca de Xira deviam encontrar-se esta manhã, para a disputa do Campeonato Nacional de Juniores, o Bairronovense, campeão de Leiria, e a Associação Académica de Santarém. Como esta equipa não comparecesse, o árbitro sr. António Calheiros, aguardou 20 minutos e acabou por, como determina o regulamento, dar a vitória ao Bairronovense. Este deve, portanto, disputar os quartos de final do campeonato, no próximo domingo, com o Montijo.

Os participantes na Taça Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 30—A disputa da Taça Rio de Janeiro, marcada para Julho próximo, na altura do cinquentenário da fundação do Fluminense Football Club do Rio, está desde já garantida, havendo dado a sua adesão as seguintes equipas: Austria (Austria), Sporting (Portugal), Hibernian (Escócia), Racing (Argentina). O Uruguai será representado pelo Peñarol ou pelo Nacional. Resta ainda uma vaga que será preenchida pelo Barcelona (Espanha) ou pelo Juventus (Itália).—(F. P.).

ATLETISMO

Foi adiado para 10 e 11 de Maio o Torneio Nacional de Aspirantes

Em consequência de uma reunião havida entre os directores da Associação de Atlétismo de Lisboa e os da Federação com os delegados do Sporting Clube de Portugal, Sport Lisboa e Benfica e Clube de Futebol «Os Belenenses», a pedido da Associação de Lisboa, a direcção da F. P. A. resolveu aceder a uma sugestão do referido organismo para promover o adiamento do Torneio Nacional de Aspirantes para os dias 10 e 11 de Maio.

A inscrição dos clubes para participarem no mencionado Torneio termina no próximo dia 8, pelas 22 horas.

CAMPEONATO DE BILHAR

Uma vitória de Alhinho

MADRID, 30—O português Alfredo Alhinho venceu o jogador suiço Klaus Nussberger no inicio do campeonato da Europa de bilhar a uma tabela, que ontem começou a ser disputado em Madrid com nove concorrentes.

Alhinho fez 150 pontos em 56 jogadas, melhor série 12, média geral 2,67 Nussberger fez 111 pontos em 56 jogadas, melhor série 12, e média geral 1,98.

Os outros vencedores foram o holandês Jean Swering, que venceu o francês Rayon Clairet, o belga Georges Vervest, que venceu o belga Vingerhoedt, e o espanhol Joaquin Domingo, que venceu o espanhol Basilio Gil.—(F. P.).

A ULTIMA LIÇÃO

do prof. Lázaro Urra

O eng.º espanhol, sr. Juan Lazaro Urra, dá hoje, ás 18 e 30, na sede do Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares e Agentes Técnicos de Engenharia, a sua ultima lição do curso sobre abastecimento e tratamento de águas que veio fazer entre nós, a convite daquele sindicato. A' noite, ser-lhe-á oferecido e a sua esposa um banquete de despedida num restaurante-«dancing» de Lisboa.

Ciclo de conferências

no Instituto Superior Técnico

A Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, com o patrocínio do conselho escolar e a colaboração do sr. prof. Marcelo Caetano, em continuação do ciclo de conferências sobre Economia Nacional que está a levar a efeito, promove, hoje, mais uma sessão. Falará o sr. prof. Abecassis Manzanares sobre «Condicionamentos hidráulicos no fomento nacional».

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA
RUA DO ALECRIM · 69 · LISBOA

Atenção
FRACOS, DOENTES, CONVALESCENTES, CRIANÇAS E ADULTOS
Vem aí a FUBA!...
A vossa Futura Amiga, que Alimenta, dá prémios e dinheiro!

Fosfoglucer
Moderno medicamento
ALFA — Apartado 20 39 — Lisboa-N

CLINICA DE S. BENTO
R. DE S. BENTO. 56, 2.º—Tel. 6 4053
Dr. Cláudio Rocha Pinto—Raios X
Dr. Eduardo Fernandes—Doen. Olhos 18 h.
Dr. Fernando Barros—Análises Clínicas
Dr. Fernando Laginha—Clínica Médica 18 h.
Dr. Jacinto Vargas Moniz—Gin.ª—Ope. 11 h.
Dr. José M. Torrado Barroso—Ouvidos, Nariz e Garganta (Bronco-esofagologia) 15 h.
Dr. J. Pereira Coutinho—Doen. B.ª D.tes 14 h.
Dr. José Santa Bárbara—Doen.as Crian.as 15 h.

Máquinas Fotográficas
VENDAS COM FACILIDADES ATÉ 24 MESES
CASA MAX
2-C Av. Praia da Vitória, 2-D

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Uma massa de ar frio post-frontal origina em Portugal ceu de forte nebulosidade, vento moderado a fresco do quadrante de Oeste e chuvas nalgumas regiões.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade variável com periodos de ceu encoberto. Vento moderado de Noroeste. Aguaceiros. Temperatura sem grande alteração.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 19 e 30, «Meia hora espanhola»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Musica regional portuguesa; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Solos de piano; 20 e 45, Cançonetas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, «Como Jesus Ensinava»; 21 e 45, Transmissão de um cencerto do Círculo de Cultura Musical; 22 e 30, «Actualidade internacional»; 22 e 45, Segunda parte do concerto sinfónico; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Piano e orquestra; 21 e 30, Musica ligeira brasileira; 21 e 45, «Consultório literário»; 22 e 10, «Que quer ouvir?»; 22 e 45, Palestra; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Programa dos associados; 20 e 45, «Jogos Olímpicos»; 21, Passatempo; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 0, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, «Amanhã»; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 ás 0, Rádio Restauração.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 29-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Belmar—Avenida da Igreja, 5-B—Sítio de Alvalade—Tel. 76314; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C—Frente ao Bairro Social do Arco do Cego—Tel. 70324; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65—Tel. 45058; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Nova Luz—Rua A, á Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 53439; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel 31425; Ziler—Rua do Infante D Henrique, 54-56; Tel. 22835; J Ribeiro, Ld.—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Telef. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B; Lab.º Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31—Tel. 46853; Guerra—Rua Andrade, 32-36 — Tel. 45513; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Gama—Calçada da Estrela. 130—Tel. 60339; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filintio Elisio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Marcos do Nascimento—Calç. do Marquês de Abrantes, 36-A—Telef. 64238; Ultramarina— Rua de S. Paulo, 101—Tel. 21771; Confiança—Praça das Flores. 59—Tel 27901; Americana—Calçada de Santana, 3—Tel. 28384; Durão—Rua de Garrett, 90-92—Tel. 24166; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126—Tel. 26575.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	740$	739$	740$
Consolidado 3 % T. 10	834$	834$	834$
Consolidado 3 1/2 T. 10	947$	946$	948$
Centenários 4 %	2.075$	2.072$	2.077$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	980$	985$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	980$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	980$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.200$	—
Externas 3.ª série	—	1.350$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.350$	1.360$
Caut. 3.ª série s/juro...	150$	—	152$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.100$	4.500$
Lisboa e Açores port...	—	—	1.245$
Ultramarino cp. T. p....	905$	900$	910$
Portugal port. T. p. ...	—	1.265$	—
Mundial...	1.500$	1.490$	1.510$
Nacional...	—	1.280$	1.400$
Sagres.....	—	1.450$	—
Cimentos Tejo...	—	—	240$
Cimentos Leiria T. p....	—	300$	—
Crédito Predial port. ...	15$	15$	15$
Gás Electricidade cupão	153$	152$	153$
Alto Alentejo cupão ...	150$	150$	150$
Industrial Aliança	—	320$	—
Portugal e Colónias ...	—	335$	345$
Nac. de Navegação T.p.	1.163$	1.160$	1.164$
Colonial de Navegação.	—	800$	870$
Port. Tabacos cupão ...	389$	388$	390$
Tabacos Portugal cupão	470$	467$	470$
União Electrica Port.ª	220$	—	—
Cassequel.	1.370$	1.365$	1.370$
Agricola das Neves.. ...	—	1.060$	1.100$
Agricultura Colonial ...	606$	605$	607$
Açucar de Angóla... ...	—	3.070$	3.100$
Buzi	—	133$	134$
Cabinda...	—	185$	198$
Ilha do Principe	—	—	1.440$
Zambézia T. de 25 ...	119$	119$	120$
Moçambique	189$	188$	189$
Eléctrica das Beiras ...	1.625$	1.623$	1.630$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF 21273

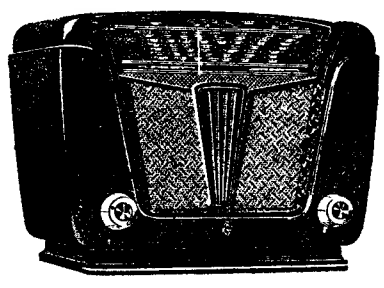
O desastre de Caxias

Duas missas de sufrágio

Comemorando o 30.º dia do trágico desastre de Caxias, celebrou-se hoje na igreja de S. Domingos, por iniciativa de um grupo de telefonistas, missa por alma das suas desditosas colegas D. Elisa Pereira Gonçalves Coimbra e D. Maria Irene dos Santos Vicente Correia. A cerimónia teve começo ás 8 horas e foi celebrada pelo coadjutor rev.º João Baptista Arraiano. Ao acto assistiram muitas telefonistas.

Também em Caxias, na capela da Santíssima Trindade, houve missa por alma das vítimas do desastre de Caxias, a qual foi celebrada pelo padre Alfredo Alberto Gomes. Estiveram presentes muitas pessoas de familia dos infelizes passageiros, vendo-se, também, o presidente da Camara de Oeiras, sr. conde de Rio Maior, representantes da Sociedade Estoril, autoridades do concelho, etc..

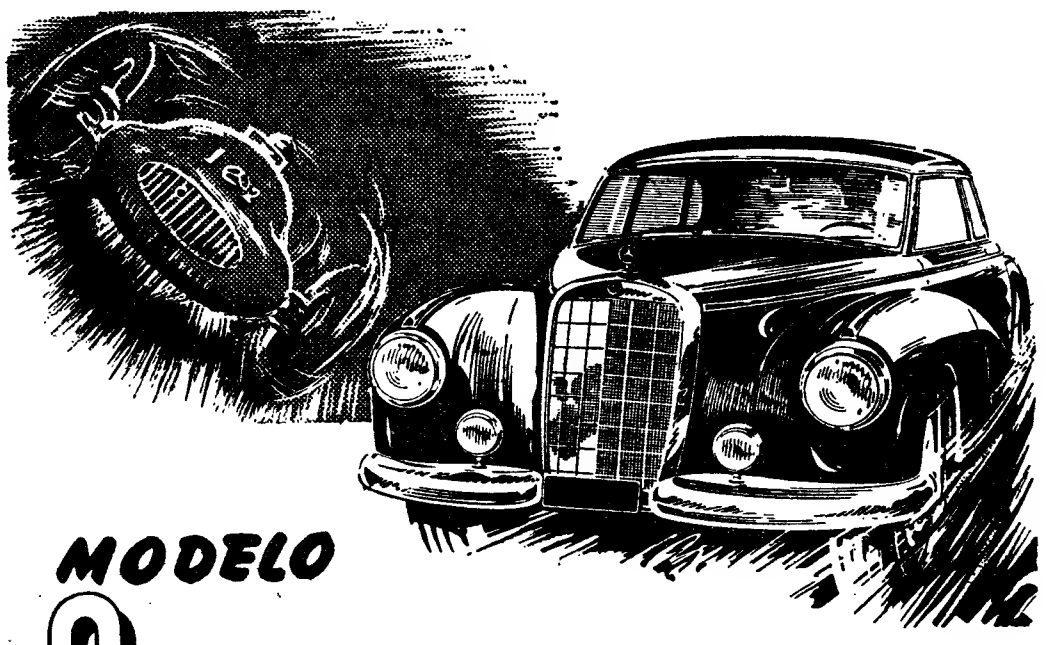
POLICLINICA DO AREEIRO
Av. Almirante Reis, 236-1.º, D.—T. 71537
Dr. Tameia Conde—Clínica Médica—17 h.
Dr. Contente Fernandes—Doenças Pulmonares, 2.as, 4.as e 6.as—14,30 h
Dr. Francisco Catarino—Doen. Crianças—16 h.
Dr Lobo Antunes—Doen. Nervosas—14 h.
Dr.a Ilidia Ribeiro — Doen. Senhoras partos—18 h.
Dr. Artur Pina—Doenças dos olhos—18 h.
Dr. Tito Noronha—Pele e Sifilis—14 h.
Dr. Soares Santa—Boca e Dentes—15 h.
Dr. Bastos Guerra—Análises clínicas—10 h.
Dr. Idálio d'Oliveira— R X. e Rádioterapia.
Dr Didio Aguiar—Agentes físicos— 11 h. 11 h.

SE ERA
Boa música que estava escutando era com certeza um SIERA que ostava tocando.

MOD. S 257-U
Todas as correntes
ESC. 1.730$00
adquira um com facilidade de pagamento no agente oficial
DOMALCO, L.DA
Rua dos Sapateiros, 133-1.º
Telefone 25741 LISBOA

Alcatifa Sultão
TIPO MECANICO
MELHOR EM QUALIDADE
MAIS CORES
Todas as larguras até 1 metro
ALTA RESISTENCIA
MENOR DESPERDICIO
INFORMAÇÕES TECNICAS
Rua Conde Redondo, 64, 2.º, Dto
Telefone 45359

TEM O SEU ROSTO DESFIGURADO POR MANCHAS OU ESPINHAS ?
Este produto dar-lhe-á uma pele adorável, sem defeitos.
Comece a usar o
REMÉDIO D. D. D.

MERCEDES-BENZ



MODELO

300

A MAIS NOTÁVEL CRIAÇÃO DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Por especial deferencia do seu proprietário

EM EXPOSIÇÃO

NOS DIAS 1 E 2 DE MAIO

•

C. SANTOS L.DA

29 AV. DA LIBERDADE, 41

LISBOA

ETP
2

TARRAXAS BRIDGES

Tarraxas ajustáveis BRIDGES executam mais trabalho em menos tempo e espaço que qualquer outra

TARRAXAS B. S. P. e A. P. I. DE DOIS TIPOS AJUSTAVEIS COM ROQUETE PARA TODAS AS MEDIDAS DESDE 1/8" A 6"

EM EXPOSIÇÃO:
Rua Sociedade Farmaceutica, 44 - 44 A

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL CONTINENTAL E ULTRAMARINO

COUTO & DIAS, L.DA

Telefones: 56181 — 43205

RUA JULIO CESAR MACHADO, 3, 2.º-D.

LISBOA

HERMES Baby

A MÁQUINA DE ESCREVER VERDADEIRAMENTE PORTÁTIL

EM CASA, EM BARCOS, EM COMBOIOS, EM AVIÕES, MAIS DE MEIO MILHÃO DE HERMES Baby VENDIDAS EM TODAS AS PARTES DO MUNDO, DÃO TODOS OS DIAS COMPLETA SATISFAÇÃO AOS SEUS POSSUIDORES

VENDAS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Representante:
M. SIMÕES JR. { R. da Conceição, 46-48-50 - Tel. 3 0386 - Lisboa
R. S.to António, 206-208 — Tel. 2 5582 — Porto

6.º JUIZO CIVEL DA

COMARCA DE LISBOA

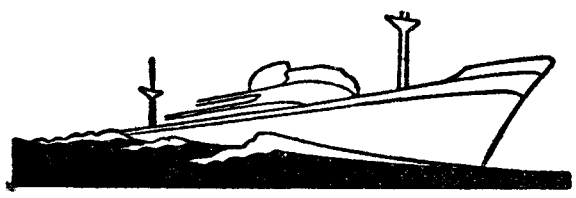
ANUNCIO

O dr. António de Almeida Esteves Juiz de Direito do 6.º Juizo Civel da Comarca de Lisboa. Faz saber que por este juizo e 3.ª secção correm seus termos uns autos de execução sumária em que é exequente Alberto da Costa Malagueta e executado Francisco Jorge da Rosa, comerciante, residente em Arez, da Comarca de Niza, e neles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, que se contará da segunda e ultima publicação deste, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil—Lisboa 24 de Novembro de 1951. O Chefe da 3.ª Secção, *A. Guerra Bordalo*—O Juiz de Direito, *António de Almeida Esteves.*

AOS MEDICOS, DENTISTAS E AGENTES COMERCIAIS

Aluga-se na Rua do Telhal n.º 8, junto á Avenida da Liberdade, andares em predio novo, próprios para consultório, escritório e habitação, com entradas independentes. Porteira mostra.

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR PARA A AMERICA CENTRAL

Para Tenerife, La Guaira, Curaçau, Havana, Vera Cruz, Houston, Galveston, e New Orleans

O PAQUETE RAPIDO

«ANDREA GRITTI»

em 20 de Maio

Recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classes e carga

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL:

Carlos Gomes & C.ª, L.da

15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 2 1143 — 2 1789

Aos proprietários

Limpezas de prédios, pinturas interiores, etc. Executa com max. seriedade, sem especulação, João de Sousa e Silva, Rua da Arrábida, 17-cave.—Telefone 23237.

«EXPRESSO-POPULAR» A

BARCELOS

FESTAS DAS CRUZES

Esc. 120$00

Partida da estação do Rossio ás 6-00. Regresso á estação de Sta. Apolónia ás 7-23 do dia 5.

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

ENTREGA IMEDIATA

Tornos mecânicos, Limadores, Engenhos de furar de coluna e de bancada, Esmeriladoras de duas pedras e com veio flexível, Serrotes mecânicos, Ventoínhas eléctricas para forjas, etc.
Tornos para relojoeiro.
Berbequins e demais ferramentas eléctricas portáteis.
Quinadeiras para chapa com 1,50 de largura.
Tesouras de alavanca para chapa e perfil, rectas e circulares.
Máquinas hidráulicas para curvar tubos e corta-tubos.
Máquinas universais, Plainas, Garlopas, Máquinas de furar e rasgar por correntes, Tupias, Máquinas de afiar ferros de plainas, etc.
Serras de fita, Serras circulares, Lixadoras, Tupias pequenas, Serras de recorte, etc.
Elevadores, Compressores, Máquinas de lavar viaturas-auto, Macacos hidráulicos de 4 rodas e outros tipos. Material de lubrificação, Balanças de ar para pneus, Rectificadores para carregar baterias. Saca-rodas, universais, e demais material para estações de serviço de automóveis.
Equipamentos para soldadura eléctrica, Oxi-acetilene. Tornos de bancada, Buchas para tornos, Pratos magnéticos, Dispositivos de atarraxar, Ferros de corte, Frezes, Brocas, Mandris, Caçonetes, Machos, Tarraxas, Pedras de esmeril, Escovas de arame de aço, etc.
Moínhos e Desintegradores, sistema de Martelos, Perplex e Pedras.
Máquinas para cortar relva.
Batoneiras de 150 litros com motor a gasolina Petter.
Desnatadeiras, Batedeiras e Malaxadeiras para a industria de lacticínios.
Rectificadores eléctricos para tornos.
Diferenciais eléctricos e manuais.
Motores eléctricos de 1/4 H. P. até 10 H. P., Arrancadores automáticos e unidades motorizadas para máquinas-ferramentas.
Purgadores e Injectores para caldeiras.
Extintores e Material de incêndio.
Grupos electro-bombas e Moto-bombas.
Material para protecção de olhos, nariz, garganta, etc.
Acessórios para a indústria Textil.
Cabos e fios eléctricos «DRAKA», etc., etc.

AD. M. ELIAS

CASA FUNDADA EM 1913

REPRESENTANTE DE

BAERLEIN BROS. LTD. — MANCHESTER (Inglaterra)

ENGENHEIROS

LARGO DO CONDE BARÃO, 37 LISBOA

RUA DA FÁBRICA, 81 PORTO

AGRICULTORES!

PROCALL

POLVILHADOR SEM RIVAL

POLVILHA POR MEIO DE NUVEM

100 % EFICIENTE!
100 % ECONOMICO!
100 % APROVEITAVEL!

PEÇAM DEMONSTRAÇÕES

Aos representantes para Portugal continental e ultramarino

COUTO & DIAS, LTDA.

Telefones: 56181 — 43205

Rua Júlio César Machado, 3, 2.º Dt.

LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRAS DE AFRICA

Paquete **MOUZINHO**

escalando prèviamente **Leixões,** sairá em 8 de Maio para: **Luanda, Lobito** e **Moçâmedes.**

N/Ts. **«LUCELA»**

com escala por **Leixões,** sairá em 9 de Maio para: **S. Vicente, Praia, S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçâmedes.**

N/M **«BENGUELA»**

com escala por **Leixões,** sairá em 30 de Maio para: **S. Vicente, Praia, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete **«IMPÉRIO»**

sairá em 3 de Junho para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

A's classes trabalhadoras

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários (minimo 10 pessoas), uma Tarifa especial para bilhetes de 3.ª cla. e a preços reduzidos.

CALDAS DA FELGUEIRA

INFORMAÇÕES EM LISBOA:
RUA DO OURO, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO
ABERTOS DE 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento das

BRONQUITES
ASMA — FLEBITES

nas Rinites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, Cansaço do coração e Alterações da tensão arterial

A REUNIÃO ANUAL

dos antigos combatentes de Caminhos de Ferro

Realiza-se no próximo domingo, na Colónia de Férias da F. N. A. T. (Costa da Caparica), a reunião anual dos antigos combatentes do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, sob a presidência do seu antigo comandante, sr. general Raul Esteves. Após 33 anos do seu regresso á Pátria, os homens do «Sempre Fixe» voltam a encontrar-se, mais uma vez, em numero superior a 300 antigos combatentes, que virão de vários pontos do País. A concentração efectua-se em Cacilhas, donde os confraternizantes seguem, pelas 12 horas, em autocarros para a Costa da Caparica.

PASSEIOS E EXCURSÕES

O Grupo. D. «Republica» promove amanhã uma excursão em autocarro, partindo de Lisboa (L. da Misericordia) ás 16,30, com paragens de 20 minutos em Torres Vedras, 45 minutos nas Caldas da Rainha, 30 minutos em S. Martinho do Porto, 3 horas na Nazaré para almoçar, meia hora em Alcobaça, 45 minutos na Batalha; Porto de Mós, Santarém e Vila Franca, donde os excursionistas regressam a Lisboa. Na excursão tomam parte sócios e suas familias, revertendo o saldo para a acção de beneficência que aquele grupo mantem, vestindo todos os anos algumas crianças. Agradecemos a importancia de 20 escudos que recebemos para os nossos pobres.

Cursos de aperfeiçoamento

para professores primários

COVILHÃ, 29.—No salão das Escolas Centrais, vistosamente engalanado com a bandeira nacional, colgaduras e jarras com flores, abriu o curso de aperfeiçoamento para professores de ensino primário. Presidiu o sr. José Pereira de Oliveira, vereador, em representação do sr. presidente da Camara, ausente, ladeado pelo reitor do liceu da Covilhã, delegado do I. N. T. P. director escolar, representante da U. N., comandantes da P. S. P. e Militar e outras entidades. O arcipreste desta diocese e professor de Moral, sr. dr. Joaquim Pereira Seco, referiu-se ao significado destes cursos.

Apresentaram teses sobre ensino inicial da leitura, escrita, desenho, língua maternal, cinco professores; o director escolar, sr. Francisco Pinto Mauro, falou sobre assuntos administrativos.

QUEDA MORTAL

ALCÁÇOVAS, 30.—A dois quilómetros desta vila, na estrada da estação do C. F., foi encontrado, á noite, em estado comatoso, o trabalhador António Mendes, de 64 anos, natural de Santa Susana, Redondo, e morador em São Brás do Regedor, o qual dera uma queda da bicicleta em que seguia. Foi conduzido ao hospital desta vila, no carro do sr. dr. Francisco Beija, que casualmente passou pelo local, onde o médico sr. dr. Trigo de Sousa verificou o óbito, originado por fractura do cranio.

O tempo e a agricultura

Batata a 5$00 a arroba

AGUIAR DA BEIRA, 29.—Vão em grande adiantamento as plantações de batata nesta região. Apesar do grande desanimo que se verifica entre os produtores, devido ao baixo preço que este tuberculo tem atingido, ainda se têm feito grandes plantações. No mercado de Trancoso tem-se vendido batata a 5$00 a arroba, o que se traduz numa ruína para os produtores, pois não compensa o trabalho e a despesa. As searas de centeio não se mostram muito prometedoras.

FEIRAS E EXCURSÕES

Por motivo da Feira de Sevilha, a Empresa Capristanos, utilizando os seus confortáveis autos «Pulman» e em colaboração com a Agência Zepa, organizou uma excursão á capital da Andaluzia com visitas ás famosas grutas de Aracena, ás Adegas de Domecq em Jerez de la Frontera e a Cádis.

Os serviços da Empresa Capristanos, inexcedíveis de segurança, regularidade e conforto, servidos por pessoal competentíssimo, proporcionaram um passeio admirável, que deixou as melhores impressões em todos os excursionistas, entre os quais se contavam individualidades bem conhecidas nas letras, nas artes, proprietários e funcionários superiores de grandes empresas industriais, comerciais e bancárias, que se faziam acompanhar de suas esposas.

Congresso Internacional

dos diplomados das escolas superiores de comércio

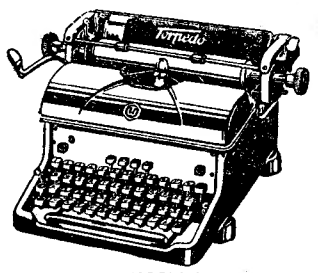
O XIII Congresso Internacional das Associações de Diplomados pelas Escolas Superiores de Comércio realiza-se em Madrid, de 5 a 11 de Maio. O sindicato Nacional dos Comercialistas organiza uma viagem, por essa altura, para a qual estão inscritos numerosos sócios e suas familias. A representação portuguesa será presidida pelo prof. Beirão da Veiga, e dela fará parte, em representação oficial do Ministério das Finanças o sr. dr. Aureliano Felismino, director-geral da Contabilidade Publica.

Morta por um comboio

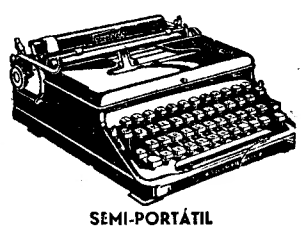
AVEIRO, 29.—Na linha do Vale do Vouga, entre a estação de Aveiro e o apeadeiro de Azurva, foi colhida pelo comboio, que diariamente circula entre esta cidade e Sernada, com passageiros, e que daqui parte pelas 15 e 50, uma criança de nome Maria da Graça, filha dos ciganos Caramelo Soares e de Pilácas Ramires, sem residência certa.

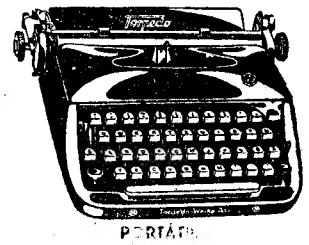
Conduzida ao hospital da Misericórdia, por um automóvel particular que no momento passava no local, foram-lhe prestados os necessários socorros, mas os ferimentos eram de extrema gravidade e a infeliz criança faleceu pouco depois.

Tornedo



NORMAL


SEMI-PORTÁTIL


PORTÁTIL

A ultima palavra em técnica ALEMÃ, sem diminuir a resistência desta maravilhosa máquina de escrever que se fabrica desde 1896

AGENTES GERAIS

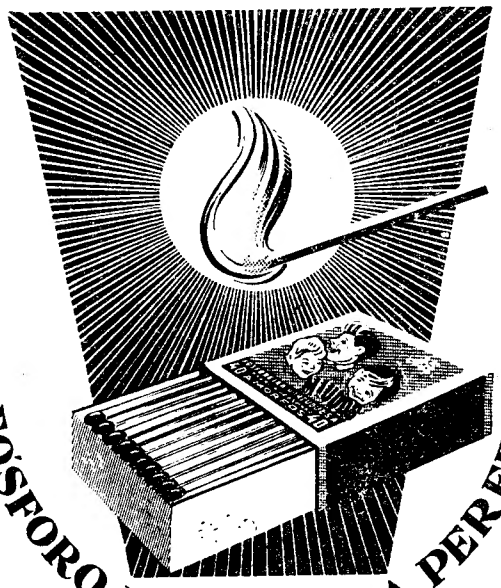
J. GONÇALVES, LDA.

LISBOA
P. DA FIGUEIRA, 7
Tel. 24786

PORTO
R. SANTO ANT.º, 120-2.º
Tel. 25923

Concedemos agências em algumas localidades disponíveis

MIUDOS



O FÓSFORO DE MADEIRA PERFEITO

FOSFOREIRA PORTUGUESA

NAVAS

Proteja a saúde da sua família - use MAIZENA

Um produto de grande valor alimentício, rico em carbo-hidratos e proteinas e que possui as vitaminas necessárias à conservação da saúde. Use a Maizena com frequência. Fornece 3.550 calorias por quilo.

Compre e use MAIZENA confiadamente

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES

Não arrisque a saúde dos que lhe são queridos, com substitutos que se dizem mais baratos e se apresentam em embalagens que procuram ser semelhantes. Ao comprar verifique se o pacote tem o nome Maizena.

A venda em todas as mercearias

Fabricada pela:

CORN PRODUCTS REFINING CO.

Veja SPEEDFIX

EM EXPOSIÇÃO NA MONTRA DE:

Papelaria Fernandes

R. DO OURO, 145

GOODYEAR

Pneus e camaras d'ar de todas as medidas, sempre em stok.

Consulte o Serviço Tecnico dos Agentes Oficiais

J. J. Barbosa J.or & C.a

R. Camilo C. Branco, 27

T. 52166

CARRIS

AUTOCARROS

Carreira n.º 12—Sapadores-Belém

A partir de 30 do corrente, esta carreira é prolongada desde Belém até ás PORTAS DE ALGÉS, pelo seguinte itinerário: Rua de Belém, Rua dos Jerónimos, Avenida do Restêlo, Rua D. Lourenço de Almeida, Rua D. Francisco de Almeida e Avenida D. Vasco da Gama.

O horário será o seguinte:

DIAS UTEIS

Das 6,30 ás 21,30 — intervalos de 16 minutos
» 21,30 » 0,10 — » » 40 »

DOMINGOS E FERIADOS

Das 7,30 ás 10,30 — intervalos de 20 minutos
» 10,30 » 13,30 — » » 16 »
» 13,30 » 20,00 — » » 13 »
» 20,00 » 21,30 — » » 16 »
» 21,30 » 0,10 — » » 40 »

Lisboa, 29 de Abril de 1952

A ADMINISTRAÇÃO

RESTAURANTE «CAPRISTANOS» CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA

AMBIENTE AGRADAVEL

DISCRETO E CONFORTAVEL

OPTIMO SERVIÇO DE MESA

ALMOÇOS E JANTARES

NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFE

TELEFONES:
2125—Bar e Café
2135—Restaurante

Emerson Radio and Television

REPARAÇÕES

Válvulas, acessórios legitimos, para todos os modelos de 1934 e 1952

Representantes
COSTA & BRITO, LD.
Rua da Conceição, 35, 1.º, Dt.
Telefone 24253 LISBOA

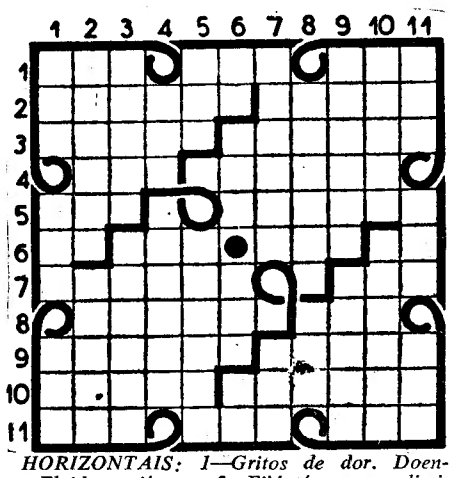
GRANDE STAND

ALUGA-SE

Para automoveis ou máquinas com grande cave, area 450m2. Rua do Telhal n.º 8. Porteira mostra.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3454



HORIZONTAIS: 1—Gritos de dor. Doença. Fluido aeriforme. 2—Filósofo grego, discípulo de Sócrates e mestre de Aristóteles. Aguço. 3—De ouro. Não falta. 4—Privilégio. Testa. 5—Acusado. Freguesia do concelho do Cartaxo. 6—Preposição. Parelha. Espaço de tempo. Escarnece. 7—Cumprimentem. Nome de letra. 8—Opor-se. Um cento. 9—Por fim. Rebordos. 10—Fatídico. Cidade do País, capital de Distrito, que D. José I pretendeu que se chamasse Nova Bragança. 11—Estimo. Pegadeira. Nocivo.

VERTICAIS: 1—Corcova. Rente. Fileira. 2—Sofismam. Ofeguem. 3—Curou. Litígio. 4—Possui. Capital da ilha de Cuba. 5—Poder. Mimoseia. 6—Preposição e artigo. Unidade das medidas agrárias. Muitos. Artigo. (pl.). 7—Trabalha. Ovário dos peixes. 8—Rio de Angola. Acredita. 9—Selvagem. Moeda inglesa equivalente a 12 pence. 10—Queimar. Versejara. 11—Ecoa. Gemidos. Pertenço.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3453

HORIZONTAIS: 1—Magicaras. 2—Furam. Côdea. 3—Uroscopo. Ain. 4—Nó. Atómica. Cá. 5—As. Valor. El. 6—Moera. Ocaso. 7—Bê. Pagai. Ag. 8—Um. Asseais. VI. 9—Lar. Corsária. 10—Alapa. Areas. 11—Estiolais.

VERTICAIS: 1 — Fumambule. 2 — Muros. Emale. 3—Aro. Aveza. Rás. 4—Gastar. Sc. Pt. 5—Im. Colapso. Ai. 6—Cromo. Aéreo. 7—AC. Pirógas. Al. 8—Ró. Oc. Caiara. 9—Ada. Anais. Rei. 10—Seice. Avias. 11—Analogias.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja matriz de Feixo de Espada á Cinta realizou-se o casamento da sr.ª D. Elisa da Conceição Monteiro com o sr. Adriano Eugénio Costa. Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Amadeu Augusto Lopes e sua esposa, sr.ª D. Dulce Trigo; e, por parte do noivo, o sr. Augusto César Taborda e sua esposa, sr.ª D. Maria Augusta Peixoto Maia Taborda. Em casa dos pais da noiva foi oferecido um copo-d'água.

VIAJANTES

Seguiu hoje de avião para Madrid o prof. dr. Miguel Real, da Universidade de S. Paulo, que entre nós passou alguns dias e fez algumas conferências. Apresentou-lhe cumprimentos o sr. dr. José Manuel da Costa, secretário nacional da Informação.

Os incidentes ocorridos

na prova de ciclismo efectuada no passado domingo

A direcção da Associação de Ciclismo do Sul apreciou a forma como decorreu, no domingo passado, a prova de independentes e os incidentes que nela se deram e se lhe seguiram, aplicou a pena de 30 dias de suspensão e 100$00 de multa aos corredores do Sporting, Américo Raposo, Fonseca e Silva e Eduardo Nicolau por terem falseado o resultado da prova, demonstrando falta de correcção desportiva; 1 ano de suspensão aos dirigentes da secção de ciclismo do Sporting, srs. Armando Rodrigues e Manuel Dias. Resolveu também lamentar a decisão do S. L. Benfica no sentido de trazer a público um comunicado sobre o assunto em vez de aguardar a sua decisão.

EXCURSÕES

Em autocarros modernos

A QUELUZ, SINTRA, CASCAIS e ESTORIL aos sábados

A FÁTIMA aos sábados

A SANTAREM, CHAMUSCA, TANCOS, CASTELO DE ALMOUROL, (passeio de barco), CONSTANCIA, CASTELO DO BODE e TOMAR aos domingos

A ESTREMOZ, VILA VIÇOSA e EVORA em fins de semana

A INICIAR EM MAIO

Inscrições na:

Cooperativa dos Industriais de Transportes Rodoviários

Av. da Liberdade, 72-A — Telef. 35505

Reuniões científicas

Inaugura-se amanhã um curso de diagnóstico de cardiopatias

No Hospital de Santa Marta, inaugura-se amanhã e prolonga-se até ao dia 10 um curso sobre «O diagnóstico das cardiopatias congénitas», que está a despertar grande e justificado interesse nas esferas médicas.

Será constituído por lições, demonstrações clínicas, angiocardiografia, electro-cardiografia, cateterismo intracardíaco, oximetria e outras provas de diagnóstico.

O professor da Faculdade de Medicina sr. dr. Eduardo Coelho, director do Departamento de Cardiologia do Hospital de Santa Marta, fará a primeira lição, que versará os seguintes pontos: «Evolução dos nossos conhecimentos sobre cardiopatias congénitas (formas anatómicas, processos clássicos e novos conceitos de diagnósticos. Classificação das cardiopatias congénitas).

Caberão também ao distinto cardiologista mais três lições, nos dias 7, 8 e 10, respectivamente sobre «A fisiopatologia da cianose», «A tetralogia de Fallot, a triologia de Fallot e o aperto pulmonar isolado» e «Complexo de Eisenmenger. Atresia da tricnopila, a doença de Ebsteni».

As restantes serão feitas pelos srs. drs. Rocha Pinto, Martins da Fonseca, Fernando Barros, Américo Nunes, Fernando Pádua, Artur de Oliveira e Filipe da Costa.

O sr. dr. Artur de Oliveira falará, no dia 9, sobre «Coartação da aorta e anomalia dos arcos aorticos. Transpiração dos vasos». A sua lição é esperada com grande interesse, bem como as dos demais ilustres colaboradores do sr. prof. dr. Eduardo Coelho.

Os drs. Mário Cordeiro e Carlos Salazar de Sousa falaram hoje no Hospital Escolar

O terceiro dia do programa do II Ciclo de Estudos de Pediatria e Puericultura, organizado pela secção de Lisboa da Sociedade Portuguesa de Pediatria, voltou hoje a decorrer no Hospital Escolar de Santa Marta.

A's 9 horas, reuniram-se na biblioteca os médicos inscritos para assistir a este ciclo de estudos. Fez uma interessante lição o sr. dr. Mário Cordeiro, que falou sobre «Sindroma de Von Jaksch's-Hayem». Justificou o tema da lição, estudou o problema da existência ou não da anemia que tem aquela designação e apontou as causas do decréscimo da sua importancia. Depois de definir o sindroma, com a descrição dos seus elementos anatomo-patológicos, forneceu dados para o diagnóstico diferencial da doença.

O sr. dr. Mário Cordeiro, que prendeu largamente a assistência com a sua exposição, forneceu, por fim, indicações terapeuticas, em face dos modernos conhecimentos cientificos e da sua larga experiência pessoal.

A lição foi ilustrada com elucidativas projecções.

A segunda lição do dia foi proferida pelo professor dr. Carlos Salazar de Sousa, que abordou o tema «A Eritrofalcémia».

Escutado também com a maior atenção, aquele professor desenvolveu o assunto, numa exposição em que apresentou uma perfeita actualização cientifica e abundantes conhecimentos práticos.

Lições de cardiologia no Hospital dos Capuchos

Terminados os trabalhos dos congresssos de Otó-Neuro-Oftalmologia e de Medicina Tropical, recomeçaram hoje, no Hospital dos Capuchos, ás 22 horas, as conferências de Cardiologia promovidas pelo sr. prof. dr. Moniz Bettencourt. O sr. dr. P. Madeira Pinto ocupar-se-á do «Valor clínico da electrocardiografia».

As conferências seguintes são feitas pelos srs. dr. Barreto Fragoso, dr. Nogueira da Costa, prof. dr. Fernandez Cruz e prof. dr. Cerqueira Gomes, respectivamente, nos dias 2, 5, 6 e 9.

JANTAR DE HOMENAGEM

ao dr. Ferreira de Almeida

Conforme já noticiámos, o antigo ministro plenipotenciário sr. dr. Ferreira de Almeida dotou recentemente a cidade de Faro com um museu de Arte, pelo que a respectiva municipalidade lhe dedicou um jardim onde uma comissão de amigos fez colocar o seu busto em bronze. Por esse motivo, os seus amigos de Lisboa oferecem-lhe um jantar, na Casa do Algarve, amanhã, dia 1 de Maio, estando aberta a inscrição naquela casa regional.

DE LUTO

D. Alice Fernandes Rendeiro Marques

MURTOSA, 30.—Realizou-se ontem, da igreja de Pardelhas para jazigo de família no cemitério municipal desta vila, o funeral da sr.ª D. Alice Fernandes Rendeiro Marques, falecida em Lisboa, na sua residência, Avenida Visconde Valmor, 17, esposa do conceituado comerciante na capital, sr. António Joaquim Marques, membro do conselho fiscal da Renascença Gráfica.

O funeral da bondosa senhora, que desfrutava nesta terra grandes simpatias, constituiu uma impressionante manifestação de sentimento. Depois dos ofícios funebres e da missa de corpo presente celebrada na igreja de Pardelhas organizou-se o cortejo formado por centenas de pessoas. Tomaram parte no préstito grande numero de pessoas não só da Murtosa e arredores, como de Lisboa e Aveiro, entre as quais os srs. coronel Gaspar Ferreira, presidente da comissão distrital da União Nacional, coronel Amilcar Gamelas, dr. Francisco Soares, José Maria Barbosa, dr. Mateus, delegado de Saude em Aveiro, dr. Apolinário Portugal, dr. Cunha Dias, além de autoridades concelhias, médicos e advogados. A urna estava coberta de flores e coroas.

D. Alice Rendeiro Marques, que era uma extremosa esposa e mãe, deixa em quantos a conheceram a mais funda saudade. Era mãe dos srs. drs. António Fernandes Marques, governador-civil substituto de Aveiro, e Manuel Paulo Marques, e da sr.ª D. Maria Alice Rendeiro Marques. A toda á família enlutada apresenta o «Diário de Lisboa» as mais sentidas condolências.

Augusto Fernandes Bagão

O funeral do sr. Augusto Fernandes Bagão, realizado hoje, ás 11 horas, da igreja dos Anjos para o Alto de S. João, constituiu uma impressionante manifestação de saudade por aquela prestigiosa figura da marinha mercante portuguesa.

Da região de Aveiro, onde o extinto faleceu, e de Ilhavo, sua terra natal, deslocaram-se a Lisboa centenas de pessoas das mais variadas categorias. Todas as muitas sociedades industriais e comerciais, de que o sr. Augusto Fernandes Bagão fazia parte, ou era o grande animador, se fizeram representar por centenas de pessoas, e assim o fizeram também dezenas de firmas comerciais, sociedades, casas bancárias, e institutições ligadas á marinha mercante, a estaleiros navais e a empresas de pesca.

O «Diário de Lisboa» fez-se representar pelo sr. Alfredo Vieira Pinto, do conselho de administração da Renascença Gráfica.

José Gonçalves Caiado

CARTAXO, 29—Constituiu uma grande manifestação de pesar a que se associou o comércio local, encerando as suas portas, o funeral do sr. José Gonçalves de Sá Caiado, de 63 anos casado, antigo e conceituado comerciante desta praça, ontem falecido em Lisboa.

O extinto, que deixa viuva a sr.ª D. Cremilde Leitão de Sá Caiado, era muito estimado por quantos conheciam os seus belos predicados e a generosidade do seu coração sendo um dos fundadores da Associação Comercial do Cartaxo, hoje Grémio do Comércio Concelhio.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

ESTUDANTES BRASILEIROS

vêm visitar Portugal

SÃO PAULO, 29—No dia 1 de Maio próximo embarca para Lisboa uma comissão da Universidade de São Paulo dirigida pelo professor Ernesto Leme, que vai retribuir a visita que lhe fez a embaixada académica da Universidade de Coimbra.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa até ás 16 horas: *Máxima* 18°,2; *Mínima*, 11°,7. No mesmo dia do ano passado: *Máxima*, 20°,7; *Mínima*, 12°,4.

Aprenda a DANÇAR

Lições á hora com professoras. Machado R. da Palma, 164, 3.º, Esq.

COSTA RICA-BAR

ALUGA-SE

Na Trafaria c/ linda vista para o mar e junto á ponte de desembarque.

Compõe-se de: 1.º Piso. Balcão-Bar c/ 25 metros de comprimento e c/ instalação frigorifica, Salão de Café e Restaurante c/ esplanada anexa, servidos por ampla cozinha. 2.º Piso. Grandioso Salão de Chá, c/ sacada s/ o mar, adaptavel para espectáculos de Music-Hall, e mais 12 divisões diversas.

Ampla Adega Regional anexa ao mesmo edificio e c/ entrada privativa.

Trata o próprio na Avenida Duque d'Avila, 47-A. Telefone 41892.

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS

Pulseiras de ouro e jóias modernas a preços sem competência

Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª

RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 44

Vida artística

Novos trabalhos de Carlos Botelho

Botelho imaginado por si próprio...

Carlos Botelho dá-nos amanhã a sua exposição deste ano — obras novas e, ao que sabemos, portadoras de um processo novo de trabalho.

A evolução da pintura de Carlos Botelho —começada em 1927 e, portanto, com os seus 25 anos agora cumpridos — pode fixar-se ao longo de alguns acontecimentos que marcam epocas diferentes. Assim, de 1927 a 37, devem assinalar-se a sua decisão e a sua experiência de passar do desenho á pintura. O artista, tendo feito os seus estudos em Paris e Florença, revela na sua obra, uma preocupação de síntese e, ao mesmo tempo, a expressão de um sentido dramático de interpretação.

Os dez anos que se seguem evidenciam a busca da medida de luz e de cor. O artista revela maior poder de síntese e um mais perfeito dominio de ambiente, qualidades que aproveita para uma excelente série de trabalhos sobre Lisboa, que lhe valeram uma posição de prestigio e alguns valiosos prémios nacionais e estrangeiros e entre os quais o primeiro da exposição internacional de S. Francisco da Califórnia, entre muitas dezenas de artistas estrangeiros.

Nos ultimos cinco anos da carreira de Carlos Botelho pode assinalar-se um conjunto de circunstancias e caracteristicas onde cabem preocupações e resultados que se podem traduzir por maior pureza e luminosidade da cor, como que a fuga á saturação dos processos e das interpretações, a busca ansiosa dos contrastes de cor e de forma e, finalmente, ainda que com motivos figurativos tacteados, numa tendência nova, porventura orientada para uma elaboração abstracta.

Nos ultimos tempos, Carlos Botelho apresentou-se no estrangeiro em várias exposições: em 1947, em Paris, em 1950 em Berne, em 1951 em Genebra. Na Bienal de Veneza de 1950, a que concorreu, um dos seus quadros foi adquirido e, há um ano, na Bienal de S. Paulo, foi-lhe atribuido o «Prémio dos Portugueses do Rio de Janeiro e de S. Paulo».

A nova exposição de Carlos Botelho abre amanhã, ás 16 horas, na «Galeria de Março», da Av. António Augusto de Aguiar.

CIGARRILHAS E CHARUTOS

KAREL I

MAIS SUAVES E AROMATICOS

PRODUÇÕES RÁDIO DESPORTIVAS

OIÇA HOJE

A'S 22 e 45 HORAS, EM

Rádio Peninsular

O RELATO INTEGRAL E DIRECTO DE UM DESAFIO DE ÓQUEI EM PATINS A CONTAR PARA A FASE FINAL DA «TAÇA DE HONRA», TRANSMITIDO DO PAVILHÃO DOS DESPORTOS.

AO MICROFONE:

Amadeu José de Freitas

(NA LOCUÇÃO DESPORTIVA)

Olivério Serpa

(EM COMENTÁRIOS TÉCNICOS)

PATROCINIO DO JORNAL

«A BOLA»

Colaboração das seguintes firmas e marcas:

BATERIAS «DETA» ● CASA STADIUM ● CASAS TRAVAS SOS ● CHOCOLATES CAMERANA ● FARINHA «FUBÁ» ● LUSARTE (artigos eléctricos) ● OURIVESARIA BACELAR ● PNEUS PIRELLI ● PRODUTOS «NANDA» ● E A COMISSÃO DE PROPAGANDA DE «INVÁLIDOS DO COMÉRCIO» COM O SEU SENSACIONAL SORTEIO DE

25 PRÉMIOS 25 TOSTÕES

MAIS UMA REALIZAÇÃO

«P. R. D.»

Foi considerada ilegal

a requisição das indústrias do aço pelo Governo americano

WASHINGTON, 30—O Poder Judicial americano declarou ilegal a requisição das industrias siderurgicas pelo Governo. O juiz Pine tomou esta tarde uma decisão histórica, ao anunciar que passaria o mandado judicial pedido pelas grandes companhias siderurgicas contra a ordem de requisição. O arresto da industria do aço tinha sido decidido pelo presidente Truman na noite de 7 para 8 de Abril, com o objectivo de impedir a greve que os 650.000 operários desta industria estavam a ponto de declarar em consequência da sua questão com as empresas. O mandado judicial, chamado «injunção», impediria o secretário do Comércio de aplicar o decreto de requisição. O Governo tomou já disposições para apresentar a decisão do juiz Pine ao parecer do Supremo Tribunal de Washington. Desde já se afigura quase certo que a questão terá de ser resolvida em ultima instancia pelo Tribunal Pleno.

O juiz Pine, ao declarar «ilegal» o arresto das instalações siderurgicas, aduziu que no caso de o mandado judicial provocar uma greve, com todas as nefastas consequências que daí resultassem, causaria muito menos prejuízo ao publico americano que uma situação em que o Poder Judicial aparentasse aprovar o sistema do Poder Executivo ilimitado. «Não passar a «injunção» pedida pelas empresas siderurgicas», segundo o juiz Pine, «equivaleria a declarar que o poder do presidente não tem limites. Reconhecer esse facto diminuiria a confiança do publico na própria estrutura do seu sisetma de Governo, tal como a Constituição a definiu». A decisão do juiz Pine, um texto de 14 páginas, declara que a autoridade do Governo «deriva inteiramente dos poderes que lhe são conferidos pela Constituição».

O Governo manifestara o parecer de que o presidente tem poderes «implicitos» para requisitar as instalações siderurgicas e impedir a greve. O juiz Pine rebate este argumento, dizendo que o artigo 2.º da Constituição americana mostra a natureza «completamente ilusória da afirmação de que o presidente possui poderes «implicitos» sem limitação».

A decisão do juiz Pine, se puser termo á requisição das instalações siderurgicas, significa que os operários metalurgicos poderão suspender o trabalho. Com efeito, deixarão de estar sujeitos ao estatuto de empregados do Governo que lhes conferia a ordem de requisição. Nos seus considerandos, o juis Pine afirma que as empresas siderurgicas sofreriam «prejuízos irreparáveis» se os seus bens continuassem requisitados durante uma demorada questão judicial.—(F. P.).

Começou a greve do aço

CHICAGO, 30—Começou esta noite a greve, sem incidentes, na United States Steel, uma das maiores empresas metalurgicas do Mundo. Uuns 600 mil metalurgicos americanos estarão em grvee a partir de hoje, parando por completo a produção de aço. —(F. P.).

A greve do petróleo

DENVER (Colorado), 30.—A greve dos operários das refinarias de petróleo e dos «pipelines», filiados na C. I. O., alastrou a todo o território americano, com excepção da Califórnia. Desde a meia-noite encontram-se em greve cerca de 90.000 operários. O presidente da União dos Trabalhadores do Petróleo, pediu aos operários da Califórnia que não declarem greve, por agora, a fim de não prejudicarem as operações na Coreia.—(F. P.).

O Brasil vai seguir

nova orientação no repatriamento de capitais

RIO DE JANEIRO, 30.—O Governo brasileiro vai modificar a orientação do problema do repatriamento dos capitais estrangeiros, (segundo anuncia a «Tribuna da Imprensa», acrescentando que o chefe da maioria vai pedir á Camara que aprove um processo de urgência para a discussão e votação do caso.

A' mesa da Camara foram enviados dois projectos: um do deputado Herbert Levy, que prevê a criação de três mercados—capitais, turismo e troca livre—e outro apresentado pelo Governo, que cria dois mercados—um oficial e outro livre. A Comissão Económica da Camara pronunciou-se a favor do primeiro, mas introduziu-lhe certas modificações.

O deputado Adolfo Gentil preconiza um novo projecto criando apenas dois mercados, um económico ou oficial, que compreenderá todas as actividades relativas ás importações, exportações e serviços de utilidade publica, e outro financeiro ou livre, que cobrirá todas as transacções. Os termos do projecto de nacionalização dos Bancos é rejeitado.—(F. P.).

As eleições preliminares

para a escolha do candidato à presidencia dos Estados Unidos

BOSTON (Massachussets), 30.—O general Eisenhower obteve uma maioria esmagadora na votação popular de ontem nas eleições preliminares de Massachussets e parece certo que se porá a par do seu principal rival, o senador Taft, no numero de delegados para a Convenção Nacional Republicana.

Ás 4 horas, já eram conhecidos os resultados de cerca de 25 % das eleições preliminares em Massachussets. Republicanos: Eisenhower vai á frente relativamente a Taft na proporção de 2 para 1.

Os sufrágios expressos em cerca de dois terços das assembleias: Eisenhower 168.000 votos; Taft 71.000. É curioso verificar que muitos eleitores democráticos escreveram os nomes de Taft e Eisenhower nos boletins de voto do seu partido. Até agora mais de 10.000 democráticos pronunciaram-se por Eisenhower e 4.000 por Taft.—(F. P.).

*

BOSTON (Massachussets), 30.—O general Eisenhower obteve o apoio de 26 dos 28 delegados nas eleições presidenciais primárias de ontem, no Massachussets, com mais do dobro dos votos de todos os seus adversários republicanos.—(R.).

Será hoje largada

nova bomba atómica no Polígono de Las Vegas

LAS VEGAS, 30.—Em virtude de terem melhorado suficientemente as condições meteorológicas, a próxima explosão atómica no Polígono de experiências de Yucca Flat efectuou-se esta manhã. Tomam parte nos exercicios 2.100 homens, que tomarão posições a 5 kms. do local da explosão. A bomba atómica será largada dum avião, como a precedente, e explodirá a cerca de 600 metros do solo.—F. P.).

Um aspecto da primeira reunião do novo Conselho Permanente do Atlantico, vendo-se, ao centro a bandeira de Portugal, entre as da Noruega e da Turquia, pois se segue a prática—adoptada, aliás, durante a recente reunião de Lisboa—de dispor as bandeiras de cada país por ordem alfabética

O futuro da Alemanha

(Continuação da 1.ª página)

do governo de Bonn, professor Hallstein, numa conferência realizada na Universidade de Georgetown, foram mais do que uma indiscrição, a revelação de um programa. A criação de uma Europa unificada e livre até os Urais é mais do que a Alemanha libertada e unificada. E' a Alemanha que os imperialistas sonharam realizar com duas guerras mundiais.

A Alemanha de Bonn começa a ver ao longe. Pensam os seus dirigentes apenas no restabelecimento do *statu quo* territorial, existente em setembro de 1939? A sua unidade será automáticamente realizada, e mais do que a sua unidade, numa Europa unificada até os Urais.

Encarada por este prisma, a politica de integração alemã reveste-se de aspectos novos. Compreende-se a indiferença, e até a calma, com que a Alemanha se instala no clima de tensão gerada pela guerra fria, e com que o chanceler Adenauer se insurge, como o fez no Congresso do seu partido realizado em Siegen, contra qualquer entendimento com a U. R. S. S., embora acrescentando que «mais do que qualquer outro país, a Alemanha está interessada num entendimento verdadeiro com o Leste».

A verdadeira integração

Para os dirigentes de Bonn, é evidente, a integração da Alemanha na Comunidade ocidental é a adaptação desta á realização dos objectivos especificos da politica alemã. Por outras palavras: trata-se de transformar as reivindicações alemãs que resultaram da derrota deste país na ultima guerra numa questão europeia e atlantica a resolver no interesse comum.

O segredo das tendências europeias do chanceler está na sua convicção de que, uma vez integrada na Comunidade europeia que dominaria sem dificuldade, a Alemanha ficaria em condições de travar vitoriosamente um conflito com o apoio dos seus novos aliados. Esse conflito teria por objectivo a libertação dos territórios incorporados nos países de Leste.

Se o chanceler rejeita, em bloco, a tese da neutralização da Alemanha é porque essa tese fecha a porta á realização dos fins nacionais do seu país. E quando afirma que só a integração da Alemanha na Europa Ocidental permitirá realizar a unidade nacional, e que a Alemanha Ocidental só pode entender-se com os países ocidentais, é caso para perguntar até onde levará essa politica.

O quadro completa-se quando nos lembramos das declarações feitas pelo chanceler sobre a natureza da paz em que deve realizar-se a unidade alemã, objectivo supremo da sua politica e preludio da instauração de uma nova ordem na Europa. O chanceler aludiu a uma paz «verdadeira e duradoura» acentuando como complemento desta afirmação que as suas palavras se entendiam com «a instauração de uma nova ordem na Europa Oriental».

O que os aliados sabem

Esta franqueza, da parte de um homem que entrará na História com a designação de Streseman n.º 2, não deve causar surpresa. O chanceler Adenauer está convencido de que já passou o momento de «finasser». Ninguém pode censurá-lo com fundamento de ter dissimulado o seu jogo das nações com quem tem tratado. Melhor do que ninguém, foi ele que definiu o verdadeiro sentido da integração alemã, no discurso proferido em 10 de Julho de 1950 em Essen: «A criação de uma Europa, politica e económicamente forte, é a unica via que permite esperar o regresso das provincias perdidas de Leste á pátria alemã. Essa via é a que nos propomos percorrer».

Os serviços de Imprensa do seu partido esclareceram o significado da expressão empregada pelo professor Hallstein «até os Urais», escrevendo: «Trata-se de um projecto cuja grandeza nada deixa a desejar. As étapas a percorrer para a sua realização são naturalmente a integração da Europa Ocidental, a organização da Euroap livre, e por ultimo, a sua fusão com o resto da Europa, libertada da tirania soviética».

Este projecto, segundo o mesmo jornal, «será realizado por meios exclusivamente pacificos». Ocorre apenas perguntar se será possivel pacificamente realizar o projecto do professor Hallstein. De qualquer maneira, os Aliados sabem com que devem contar. O jogo da Alemanha não oferece novidades nem as suas intenções são secretas.

ATTICUS

O ataque ao avião francês

no corredor aéreo de Berlim

BERLIM, 30.—As autoridades soviéticas afirmam que o avião da «Air France» violou o corredor aéreo de Berlim.

O general Trusov, subchefe do estado-maior das tropas russas de ocupação, enviou ao coronel Meyer, subchefe do estado-maior das tropas francesas, um protesto em que afirma que um avião da «Air France» violou na terça-feira de manhã o regulamento do corredor aéreo sobre a zona de ocupação soviética, ao Norte de Gotha.—(F. P.).

Desmentido dos círculos aliados

BONN, 30.—Os círculos aliados, comentando a afirmação soviética segundo a qual o avião da «Air France» ontem atacado teria saído do corredor aéreo estabelecido entre a Alemanha Ocidental e Berlim, acentuam que tanto as declarações dos passageiros, como a do piloto e as observações dos postos de radar concordam e confirmam que o aparelho não saiu do corredor.—(F. P.).

Auto Monumental do Areeiro

Recolha de automóveis e assistência permanente aos automobilistas. Praça do Areeiro.

Gabinete Técnico de Contabilidade

(Direcção e colaboração de lic. em Ciências Económicas e Financeiras)

Exames de Balanços. Revisão periódica de escritas. Avaliação de quotas. Peritagens, Planos contabilisticos. Informações Económicas e Fiscais

Rua da Vitória, 53, 3.º—LISBOA—Telef. 25047

São Uma distinção! Em Preços Uma Tentação

As Joias, Pratas, Ouro e Relógios do

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

RUA BARROS QUEIRÓS, 56

Pretende vender as suas joias ou pratas?

Consulte os preços da

Ourivesaria Portugal

Rossio, 122